

Impresso
Especial

3600163231/2004-DR/IPR
SOMMO EDITORA LTDA

www.insieme.com.br
CORREIOS



INSIEME

N° 87 • MARÇO - MARZO 2006

A REVISTA ITALIANA DAQUI



INSERTO / ENCARTE

**COME SI VOTA.
LA LISTA UFFICIALE
DEI CANDIDATI**

COMO VOTAR. A RELAÇÃO
OFICIAL DOS CANDIDATOS

**ADESSO L'ITALIA SI VESTE ANCHE DEL
VOTO ESTERO**

VOTO DO EXTERIOR AGORA TAMBÉM COBRE A ITÁLIA

VOTA
pollastri
SENATORE
LA TUA VOCE IN ITALIA



ELEZIONI DEL SENATO
DELLA REPUBBLICA ITALIANA
MARZO 2006

“Rappresenterò con dignità e professionalità gli italiani nel Sudamerica e difenderò i diritti di tutti noi.”

Tel.: +55 11 **2172 2172**
pollastri@pollastri.com

Committente responsabile: D.A. Rossini



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR

E-mail: deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

DEPARTAMENTO COMERCIAL

LELIO ALMADA VICENTE

e-mail: olav@brturbo.com

Fone/Fax (41) 3257-7776 Cel. 8402-4646

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda Center (Boa Vista)
82540-040 - Curitiba - PR

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Atendimento ao assinante: de segunda a sexta-feira,
das 13h30min às 17h.

Organo Ufficiale dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone (011) 3287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br • Correspondentes
- Rio Grande do Sul: Rovilio Costa Fone (51) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR


NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/


Novecolonne/AGI

e fontes independentes


O lado bom

A política tem muitas faces. Algumas nem sempre belas. Mas um dos lados bons da política é a proposta de participação que ela encerra. Nestas eleições parlamentares, a Itália se agita um pouco mais e chama a atenção do mundo inteiro para um processo de escolha que inclui uma bancada inteira para representar os italianos que residem fora da bota peninsular. Eleitores que vivem mundo afora sob bandeiras as mais diversas levam a Roma, não apenas o voto, mas também as cores, os sotaques, os problemas e as esperanças dos países em que vivem - a segunda pátria que elegeram. E a mitológica "caput mundis" volta a ser assim, outra vez, esse simbólico centro do Planeta que um dia dominou e que, depois, povoou como ninguém. Em meio a este festival de muitas cores e de tantas raças, tremula o Tricolor. Boa leitura! 

L'aspetto positivo


La política ha molte facce. Alcune delle quali non sempre belle. Ma uno degli aspetti positivi della politica è l'elemento partecipativo che essa ha. In queste elezioni parlamentari, l'Italia si agita un po' di più e attira l'attenzione di tutto il mondo per una scelta che include un numeroso gruppo di eletti che rappresentano gli italiani residenti fuori della penisola. Elettori che vivono all'estero sotto bandiere differenti porteranno a Roma non solo il voto, ma anche i colori, gli accenti, i problemi e le speranze dei paesi dove vivono - la seconda patria da loro eletta. E così la mitologica "caput mundis" ritorna ad essere, un'altra volta, quel simbolico centro del Pianeta che un giorno dominò e che, poi, popolò come nessun altro. Nel mezzo di questo festival di tanti colori e razze, sventola il tricolore. Buona lettura! 

Nossa capa

Em quase todos os países do mundo, e nos cinco continentes, vota-se por correspondência para o Parlamento Italiano. Um festival de cores, dialetos e culturas que faz honra ao apelo da República peninsular fundada no trabalho em qualquer parte da Aldeia Global (concepção e desenho DePeron e Carlo Endrigo Peron) 



La nostra copertina

In quasi tutti i paesi del mondo, e nei cinque continenti, si vota, per corrispondenza, per il Parlamento Italiano. Un festival di colori, dialetti e culture che fa onore all'appello della Repubblica peninsulare fondata sul lavoro in qualsiasi punto della comunità globale (idea e disegno DePeron e Carlo Endrigo Peron) 

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 ou exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

PATRONATO ITAL UIL

A MAIOR REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

✓ **Previdência Social**

✓ **Cidadania Italiana**

✓ **Defesa dos Direitos**

SERVIÇOS GRATUITOS

NOSSOS ESCRITÓRIOS

• São Paulo:(11) 3214-4289/3214-6446 • São Caetano do Sul:(11) 4224-5176 • Curitiba:(41) 3232-0344
• Florianópolis:(48) 223-8624 • Porto Alegre:(51) 3232-5270 • Salvador:(71) 3328-4388 • R. Janeiro:(21) 2215-4484

www.uil.org.br

uil@uil.org.br



■ **RECLAMAÇÃO** - Venho, por meio desta, fazer uma reclamação e um pedido. Sou assinante desta ótima revista já faz bastante tempo. Ela tem o conteúdo necessário que preciso para minhas informações... apresentação para quem sabe ou não italiano e até para quem está aprendendo. Só tenho a parabenizá-los. No entanto, nos últimos meses, tenho notado uma quantidade exagerada de páginas dedicadas somente aos trentinos. E, pelo que eu já li em outras edições, os trentinos possuem uma revista só para eles. Portanto, não sei qual a justificativa de tantas páginas dedicadas a eles, exclusivamente. Esse espaço era usado para mais informações gerais e até uma em especial dedicada às crianças, que eu gostaria que voltasse. Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente a atenção.

Rosangela Borin Yamaguchi - agryama@uol.com.br

■ **O MAIOR SONHO** - Meu maior sonho e conhecer a Itália, sinto que na minha outra vida vivi na Itália. Busco minha cidadania, tenho todos os documentos e aguardo o Consulado de Curitiba-Pr me chamar, mas acredito que isso nunca irá acontecer. Parece o maior descalço com a nossa angústia de termos o que nos pertence através de documentos que é nossa cidadania. Tenho um filho de 11 anos e o que mais quero é deixá-lo pelo menos amparado nos documentos, mas estou quase desistindo do meu maior sonho. Me ajudem nesse sonho que já está se tornando um passado que está se apagando. Atenciosamente.

Maria Aparecida Moro - São Pedro do Ivaí - PR

■ **ROBA DA CIODI** - Amigo Desiderio Peron, gostaria que divulgasse também a banda "Roba de Ciodi", formada há 2 anos em Nova Veneza-SC, que o senhor já ouviu na festa dos Milaneses em Caravaggio, Nova Veneza. Gracie a Dio (...) Abraço
Josi Spilere - Caravaggio Nova Veneza-SC.

■ **DAL MASO** - Na Edição de n. 65, de Maio de 2004, saiu uma matéria sobre Evaristo Dal Maso. Tenho feito grandes pesquisas sobre família Dal Maso no Brasil. Acreditava que no Brasil somente emigraram os Dal Masos provenientes de Trento, que os únicos vindos do Vêneto eram de minha família. Evaristo é de Schio, vizinho de Posina, onde estive há 3 meses. Quería ter contato com esta família. Procuo e-mail ou qualquer endereço, ou telefone relacionado a esta família que provavelmente é nossa família



CRÔNICA DE VIAGEM - Integrantes da família Lunelli, de Santa Catarina, em plena Roma dos Césares. O passeio foi em meados do ano passado, sob o patrocínio do empresário Antídio Aleixo Lunelli (na foto, de camisa vermelha). Depois de ter pesquisado a história da família, originária da Província Autônoma de Trento, Antídio realizou os primeiros contatos com parentes italianos e não sossegou enquanto não organizou uma viagem com todos os parentes (do Brasil) mais próximos. Em próxima edição, publicaremos as imagens mais significativas desta histórica viagem.

também. Agradeço imensamente
Ivone Dal Maso (ivone_dalmaso@hotmail.com) - Jundiá-SP

■ **TRENTINOS** - Quero parabenizar mais uma vez esta importante Revista por sua segurança, lealdade e, acima de tudo, pela confiança e seriedade com que transmite as notícias. Foi muito criticada por confiar na publicação da reportagem sobre a prorrogação da "Lei dos Trentinos". Você ousaram porque sabiam o que estavam publicando. Todos, Círculo Trentino, Vice Consulado Italiano de Vitória, também o Círculo Trentino de São Paulo, e tantos outros, e até o Consultor da Província Autônoma de Trento para o Brasil não assumiram a repotagem assinada por vocês. Mesmo assim, como descendente de imigrantes do

Vêneto (Belluno) e do Trento (Aldeno), lugares onde estive e onde senti o calor de meus antepassados, eu acreditei e confiei em vocês e assumi responsabilidades perante os trentinos, que acreditassem pois a lei seria prorrogada. Parabéns, mais uma vez, pela seriedade e lealdade em suas publicações. Continuarei a ler e acompanhar todas as notícias e reportagens desta sensacional Revista.

Sonia Maria De Muner - Advogada/Historiadora/Genealogista - somuner@uol.com.br - Vila Velha-ES

■ **DÚVIDA** - Disseram-me que o governo italiano, devido às baixas taxas de natalidade, estava buscando descendentes italianos no Brasil e oferecendo moradia, trabalho e estudo na Itália. Ainda não encontrei

nenhuma notícia sobre esse assunto. Gostaria de saber se a informação é verdadeira e onde procuro saber mais sobre. Abraços,
Tatiane Diorio - tatiane_diorio@hotmail.com - Rio de Janeiro-RJ

■ **BASILICATA** - Ciao, mi chiamo Antonella Parmentola e sono la coordinatrice della redazione della prima web tv nata in Basilicata. Collegandosi al sito www.basilicatanet.tv avrete modo di vedere quali sono i canali attualmente attivi e quelli che speriamo di aggiornare a breve, anche, perché no, con filmati provenienti dalle diverse comunità italiane sparse in tutto il mondo. Con un semplice click, da casa, dall'ufficio o con il telefonino UMTS, sono disponibili on-line 10 canali video che offrono la possibilità di dare corpo ed immagine ad una regione che vorremmo far meglio conoscere. I filmati sono aggiornati il martedì a partire dalle ore 13. Ringraziandovi per l'attenzione e augurandovi di poter trovare il modo di collaborare, vi porgo i miei più cordiali saluti
La redazione - Antonella Parmentola - Potenza - IT ☒



COISA DE PIONEIRO

EXPERIMENTE OUVIR A

RADIO VIVA 94,5 MHZ

Valdir Anzolin

ITALIANIDADE NA SERRA GAÚCHA

(todos os domingos, das 05 às 08 horas)

■ Che cosa fa un contadino piccolo piccolo, con un aratro piccolo piccolo, in un campo grande grande?

- Una fatica pazzesca!!!

■ Due cose sono infinite: l'universo e la stupidità umana, ma riguardo l'universo ho ancora dei dubbi.

■ Il modo migliore per smettere di bere è imparare a nuotare.

■ Tra amici:

- Ti ricordi di Giovanni? Quello grasso e cretino? Ebbene, adesso è cambiato!

- È diventato intelligente?

- No, è dimagrito!

■ Senti, devo confessarti una cosa... che però non è piacevole... a me dispiace, è difficile, non so come dirtelo, ma mi ha telefonato lo zoo...

- Ti rivogliono!

■ Proverbio delle donne:

- Meglio sole che... pioggia.

■ Che differenza c'è tra una formica ed un elefante?

- Qualche tonnellata.

■ Un tizio va in farmacia e chiede del titolare. Quando questo è dinanzi a lui, il tizio chiede:

- Una scatola di preservativi, per favore.

■ *O que faz um colono muito pequeno com um arado pequenino num campo muito grande?*

- *Cansa-se como louco!*

■ *Dois coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana, mas sobre o universo ainda tenho dúvidas.*

■ *A melhor maneira de deixar de beber é aprender a nadar.*

■ *Entre amigos:*

- *Te lembrás de Giovanni? Aquele gordo e cretino?*

Pois é, agora mudou!

- *Ficou inteligente?*

- *Não, emagreceu!*

■ *Escuta, devo te confessar uma coisa... que, porém, não é nada agradável... sinto muito, é difícil, não sei como te dizer, mas me telefonou o zoo...*

- *Querem você de volta!*

■ *Provérbio das mulheres:*

- *Melhor só que... chuva.*

■ *Que diferença existe entre uma formiga e um*

elefante?

- *Algumas toneladas.*

■ *Um tal vai na farmácia e pede pelo dono. Quando este está diante dele, o tal pede:*

- *Uma caixa de preservativos, por favor.*

Mal o dono a entrega, o tal começa a rir como doido e vai embora.

Dia seguinte, mesma história: o tal entra na farmácia, chama o dono e, assim que recebe sua caixa de preservativos, ri como louco, contorcendo-se de suas próprias risadas. A coisa prossegue por dias, quando o dono, desesperado e vencido pela curiosidade de saber porque aquele tal ria tanto, manda seu ajudante segui-lo.

No dia seguinte o tal, como de costume, entra na farmácia, chama o dono e, uma vez conseguida sua caixa de preservativos, começa a se contorcer de tanto rir. Assim que saiu da farmácia, foi prontamente seguido pelo ajudante do dono.

Passa uma hora... e o ajudante não volta à farmácia.

barzellette

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



A. Modigliani: Ritratto di giovane donna (1918-19) (Foto Agf/Insieme)

Non appena il titolare gliela consegna, il tizio comincia a ridere a crepapelle e se ne va.

Il giorno dopo, stessa storia: il tizio entra in farmacia, chiede del titolare, e una volta avuta la sua scatola di preservativi, ride come un matto contorcendosi dalle risate.

La cosa va avanti per giorni, quando

un giorno il titolare, esasperato e vinto dalla curiosità di sapere perché mai quel tizio ridesse tanto, chiede al suo commesso di pedinarlo.

Cosicché il giorno seguente, il tizio, come al solito, entra in farmacia, chiede del titolare, e una volta avuta la scatola di preservativi comincia a sbellicarsi dalle risate. Una volta uscito dalla

farmacia, viene prontamente seguito dal commesso del titolare.

Passa un'ora... e il commesso non torna alla farmacia. Passano due ore... e il commesso ancora non si vede. Dopo circa quattro ore e mezza, il titolare vede entrare in farmacia il commesso, tutto pallido e impacciato. Al ché il titolare gli chiede:

- Gennaro, allora? Dove è andato quel tizio?

E Gennaro risponde:

- No, no, dottò... lasciamo perdere.

Il titolare, che muore di curiosità:

- E no Gennà! Sei stato via quattro ore e mezzo, mi dici per favore dove cazzo è andato quel tizio?!

E Gennaro, tutto sudato e ancora più pallido, con voce tremante risponde: - Dottò... se proprio ve lo devo dire... quel tizio, una volta uscito dalla farmacia... dottò... è andato a casa vostra!

■ La mamma di Pierino telefona arrabbiata al pasticciere:

- Ho mandato Pierino a comperare un chilo di paste. Le ho pesate e sono solo cinquecento grammi!

Il pasticciere, calmissimo:

- Signora, ha provato a pesare anche Pierino?

■ Le ragazze buone vanno in Paradiso, quelle cattive, dappertutto. (www.risateonline.it) ☒

Passam duas horas... e o ajudante ainda não chegou. Depois de aproximadamente quatro horas e meia, o patrão ve entrar na farmácia o ajudante, pálido e embaraçado. Ao que o dono lhe pergunta:

- *Gennaro, e então? Onde foi aquele tal?*

E Gennaro responde:

- *Não, não, dotô... deixa prá lá.*

O dono, morto de curiosidade:

- *Não, Gennaro! Ficastes fora quatro horas e meia, me diz, por favor, onde foi aquele tal!*

E Gennaro, todo suado e ainda mais pálido, com voz trêmula responde:

- *Dotô... se mesmo devo dizer... aquele tal, assim que saiu da farmácia... dotô... foi à sua casa, senhor!*

■ *A mãe de Pierino telefona, muito braba, ao doceiro:*

- *Mandi Pierino comprar um quilo de doces. Pesei e só tem 500 gramas!*

O doceiro, muito calmo:

- *Senhora, procureu pesar também Pierino?*

■ *Mulheres boas vão para o Paraíso; as que não prestam vão a qualquer lugar. (www.risateonline.it) ☒*

Proverbi italiani

La donna è come l'onda, se non ti sostiene ti affonda

A mulher é como a onda, se não te apoia, te afunda.



A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



UMA VIAGEM SEMANAL À ITÁLIA DE SEUS SONHOS

AOS DOMINGOS - 19HS - TV MULHER

apresentação
LUIS ROBERTO LORENZATO
(entrevistas, turismo, agenda, gastronomia, música)

I COLORI E GLI ACCENTI DI UN'ELEZIONE SILENZIOSA, QUASI DIGITALE E CHE COINVOLVE TUTTO IL PIANETA. MA IL VOTO ELETTRONICO NON SAREBBE MIGLIORE, PIÙ SICURO E PIÙ ECONOMICO?

CAMPAGNA SENZA COMIZI

Il genio italiano (o meglio, gli attuali politici), che hanno come uno degli esponenti il polivalente Leonardo da Vinci, non è stato molto creativo nell'immaginare, nell'era informatica, la forma attraverso la quale gli italiani che risiedono nel mondo intero dovrebbero esercitare il diritto di voto. Non creativo e nemmeno economico quanto potrebbe essere, in un processo così globalizzato, se usasse strumenti elettronici anziché la vecchia carta. Oltre a ciò, ha avuto troppa fiducia nella rettitudine degli elettori che, almeno in famiglia, possono scambiare piccoli "favori" senza causare la nullità del voto, inserito nelle lettere che arrivano e sono restituite, per posta, senza nessun controllo e, poi, inviate dai consolati fino alla penisola, anche qui senza la possibilità di controllo diretto da parte dei candidati.

In Brasile, paese continentale

ancora considerato di terzo mondo, il voto degli elettori è già totalmente registrato nelle urne elettroniche, per quello che si dice, a prova di brogli. Se la rete bancaria mondiale ha fiducia nelle invenzioni elettroniche ed i più importanti business del Pianeta hanno l'aiuto del World Wide Web (www), non sarebbe meglio abbreviare le cose e dare alla Circoscrizione Estero, con meno di tre milioni di elettori, uno status simile a quello che ha l'elettore tupiniquim (indigeno brasiliano)?

Ma detto questo, andiamo alla questione. E qui già nasce un paradosso: tolto il momento del voto, tutta la restante parte del processo dipende dall'internet: gli orientamenti ufficiali, gli ordini ed i contro-ordini, le manovre dei gruppi in campagna elettorale, in generale e in particolare la forma di contattare l'elettore, le informazioni basiche o

le più importanti, tutto via internet. Nella democrazia dei bites, persino la vecchia linea telefonica è stata sostituita dall'IP (Internet Protocol), quasi sempre gratuito. Le comunità di Orkut fino a poco tempo fa potevano non significare nulla per i candidati più anziani ma, come chi è sotto la pioggia è obbligato a bagnarsi, eccoli usare questi ed altri servizi del genere. Nessuno resta senza la sua pagina internet, anche se semplicemente improvvisata, per li vomitare proposte, seguire concorrenti, attualizzare risposte. In questa elezione senza comizi e molto silenziosa, spiccano, i colori e gli accenti della maggior parte dei paesi del Pianeta dove gli italiani si sono distribuiti - una grande maggioranza (almeno in America del Sud) ancora non in condizioni di esercitare il diritto di voto per non essere ancora riusciti a fare prevalere il loro diritto di san-

gue.

È forse per questo che, almeno in Brasile e nei nostri paesi vicini, ciò è diventato uno degli argomenti di campagna elettorale della maggior parte dei candidati che, paradossalmente, si rivolgono a quelli che non hanno diritto di voto promettendo di lottare per la fine delle vergognose

AS CORES E OS SOTAQUES DE UMA ELEIÇÃO SILENCIOSA, QUASE DIGITAL E QUE ENVOLVE TODO O PLANETA. MAS O VOTO ELETRÔNICO NÃO SERIA MELHOR, MAIS SEGURO E MAIS ECONÔMICO? **SEM COMÍCIOS** - O gênio italiano (melhor dizendo, os políticos da atualidade), que tem como um dos expoentes o polivalente Leonardo Da Vinci, não foi muito criativo ao imaginar, na era da informática, a forma através da qual os italianos que residem no mundo inteiro deveriam exercer o seu direito de voto. Nem criativo, nem econômico quanto deveria ser, num processo assim

global, se usasse ferramentas eletrônicas em vez do velho papel. Além disso, confiou em excesso na retidão dos eleitores que, pelo menos em família, podem trocar pequenos "favores" sem viciar de nulidade o voto inserido em envelopes que chegam e são devolvidos pelos correios sem nenhuma fiscalização e, depois, enviados pelos consulados até a Península, também sem a possibilidade de acompanhamento direto dos candidatos. No Brasil, país continental ainda considerado de terceiro mundo,

a preferência dos eleitores já é inteiramente grafada em urnas eletrônicas, segundo dizem à prova de fraudes. Se a rede bancária mundial confia na engenhoca eletrônica e os maiores negócios do Planeta não dispensam a ajuda da World Wide Web (www), não seria de abreviar as coisas e dar à Circunscrição do Exterior, com menos de três milhões de eleitores, um status semelhante ao que tem o eleitor tupiniquim?

Superadas tais preliminares, vamos ao tema. E aqui um paradoxo

se estabelece: exceto o ato de votar, todo o resto do processo depende da www: das orientações oficiais, ordens e contra-ordens, das articulações das chapas à campanha, no geral e, em particular, na abordagem aos eleitores, as informações básicas e o grande debate, tudo está sendo realizado via internet. Nesta democracia operada através de bits, até o velho telefone de linha foi substituído por aquele de IP (Internet Protocol), que é quase sempre gratuito. As comunidades do Orkut podiam não





è
u n
d a t o
senza pro-
ve) in un
paese dove,
il Brasile, vi-
vono tra i 25 e i
30 milioni di di-
scendenti di immi-
granti italiani, dei qua-
li solo meno di 170.000
hanno diritto al voto (si
veda la tabella nella pagi-
na).

Ma se esistono elettori in
meno, ci sono candidati in ec-
cesso. È un altro fatto come mi-
nimo curioso di queste prime ele-
zioni parlamentari italiane a par-
tecipazione globale. Al chiudere
questa edizione si parlava di un-
dici liste soltanto nel Sud-Ame-
rica, formate quasi tutte da nomi
conosciuti dagli elettori nelle pro-
prie comunità, persone che già
hanno disputato il voto per l'ele-
zione del Comites o di associa-
zioni culturali italiane.

Se qualcuno non era invitato
a integrare gruppi già noti, no
problem: si crea il proprio grup-
po, avendo l'attenzione di dargli
un nome pomposo, che suggerisca
ampi e generali impegni, pri-
ma di tutto sociali. Non molto
diversamente si comporta la vec-
chia Europa, dove c'è il nome
più conosciuto tra quelli che pre-
tendono arrivare in Parlamento
attraverso la Circostrizione Estero:
chi con più di 40 anni non

conosce la minuscola (di statu-
ra) cantante Rita Pavone? Dato
che abita in Svizzera con il ma-
rito Teddy Reno ed i figli lei è
della lista "Per l'Italia nel mon-
do con Tremaglia", sperando in
un posto nel Senato. Così, con
tanta gente disputando pochi voti,
si impone una conclusione: un
onorevole deputato italiano del-
la Circostrizione Estero avrà, si-
curamente, un numero minore di
suffragi di quelli richiesti, per
esempio, per eleggere un sem-
plice consigliere a São Paulo, Cu-
ritiba, Buenos Aires o Porto Ale-
gre.

Oltre a questo, ed al contra-
rio di quello che si dovrebbe spe-
rare, i grandi temi, che in questa
campagna elettorale dividono
candidati ed elettori in Italia, non
contaminano gli elettori fuori del-
la Penisola. Ad eccezione del pro-
gramma divulgato dalla coalizio-
ne di centro-sinistra, che ha elen-
cato in un lungo documento le
sue linee programmatiche, le al-
tre liste si limitano ad elencare
proposte più semplici e disarti-
colate con gli argomenti per i qua-
li si battono i partiti italiani.

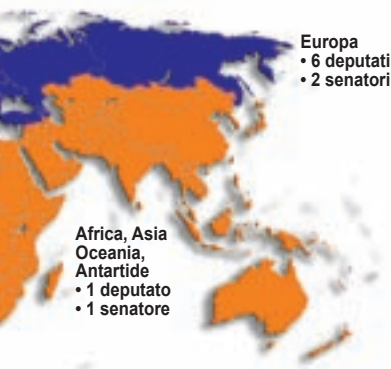
Ma anche così, uno dei prin-
cipali candidati al Senato italia-
no, alla voce impegni, riassume
il tutto con un semplice "mi met-
terò a disposizione della comu-
nità italiana dell'America del Sud
per rivendicare tutti i diritti deg-
li italiani all'estero per anni igno-
rati". Altra proposta tanto gene-
rica quanto banale è quella del-
l'ostentazione di titoli, ricono-

scimenti e stelle, come se gli elet-
tori decidessero il voto in fun-
zione del grado di grandi ufficia-
li o commendatori, titoli sempre
più importanti che quello dei sem-
plici "Cavaglieri della Repubbli-
ca". In altri siti, l'elettore è invi-
tato a manifestazioni civiche come
ascoltare l'inno di Mameli.

O a leggere lunghissime e
stancanti relazioni di riunioni del
Comites o del CGIE alle quali
hanno partecipato e non sempre
con l'impegno che oggi dissimu-
lano. Per sfuggire da identifica-
zioni di partito, l'artificio usato
è, in generale, la scusa dell'indi-
pendenza. Ma nessuno spiega
come certi "indipendenti" si al-
lineeranno, poi, nell'arena del-
l'intricata politica di partito ita-
liana, dentro e fuori del Parla-
mento. Ma ci sono anche "indi-
pendenti" che, in mancanza di
proposte proprie, presentano quel-
le del partito, senza nominarlo,
per continuare ad essere "indi-
pendenti".

D'altra parte, non c'è molta
differenza nel profilo delle pro-
poste di quelli che si presentano
come candidati al Senato o alla
Camera. Togliendo il fatto che
elettori con meno di 25 anni non
possono votare per il Senato, tut-
to il resto è indifferente. C'è quel-
lo che si presenta come il futuro
leader del "blocco che rappre-
senterà gli interessi degli italiani
all'estero". O che promette un
vago "rafforzamento delle rela-
zioni consolari e commerciali".

Altri si dimenticano che il



"file della cittadinanza" che si
presentano davanti ai consolati.
Benché la situazione sia, di fat-
to, una calamità, giorni fa si è ar-
rivati a dire che tre milioni di per-
sone starebbero aspettando il pa-
rere del consolato (ma anche que-

*significar nada até há pouco para
candidatos mais avançados na idade
mas, como quem está na na chuva
tem que se molhar, isto é, aprender
a usar modernas tecnologias, lá tem
candidatos pendurados neste e nou-
tros serviços do gênero. Ninguém fica
sem uma página na Internet, mesmo
que improvisada, para ali vomitar
propostas, acompanhar concorrentes,
atualizar respostas. Nesta eleição
assim sem comícios e muito silencio-
sa, saltam, entretanto, as cores e
sotaques da maioria dos países do*

*Planeta pelos quais se esparramaram
os italianos - grande maioria (pelo
menos na América do Sul) ainda sem
condições de exercer o direito do voto
por não ter conseguido fazer preva-
lecer o antigo direito de sangue.*

*É talvez por isso que, pelo menos
no Brasil e em nossos países vizinhos,
este virou um dos argumentos de
campanha da maioria dos candidatos
que, também paradoxalmente, diri-
gem-se aos que não têm direito de
voto para prometer lutar pelo fim das
vergonhosas "filas da cidadania" que*

ERRATA E ESCLARECIMENTO

Na edição passada publicamos uma lista completa
de italianos residentes em todo o mundo, fornecida, a
nosso pedido, pelo Ministério das Relações Exteriores
da Itália e atualizada até 10.11.2005. Em alguns
trechos do texto, cometemos o equívoco de nos
referir a "eleitores" quando, na verdade, o correto seria
"residentes". Os gráficos publicados também têm por
base os mesmos números de "residentes" e não de
"eleitores". Pelo equívoco cometido, nos escusamos
perante nossos gentis leitores - **A redação**

governo brasileiro mantém uma ben remunerada estrutura coligada à Embratur a Milano, operante em toda Itália e promettono, nel caso di essere eletti, di “aumentare il turismo dall’Italia al Brasile, specialmente nelle regioni a predominanza di discendenti di italiani”. Coloro che stanno sognando con un viaggio in Italia, per esempio, possono scommettere in proposte che si impegnano al sensibilizzare i governi delle Regioni italiane a sussidiare viaggi “per rivedere i familiari”. Ce ne è per tutti i gusti. Persino il miglioramento dei programmi di RAI International ed il loro adattamento “alla nostra” (argentina, brasiliana, cilena, australiana, nord-americana?...) realtà.

Ma sul fatto della RAI mantenere la politica di trasmissione via cavo, che costa caro e, quindi, limita l’audience, silenzio totale.

Insomma, dalla seconda metà di marzo, quando riceverete in casa la relazione ufficiale dei candidati, inviata dai consolati di ogni circoscrizione, l’elettore (se non sta pensando solo in amici) avrà buoni motivi per fare una profonda riflessione prima di decidere il suo prezioso voto.

• **Datemi un martello: Rita Pavone, degli anni 60, concorre al Senado, per la Svizzera.**

• **Dê-m-me um martelo: Rita Pavone, dos anos 60, está em campanha para o Senado pela Suíça.**



Foto arquivo/Insieme

se arrastam diante dos consulados. Embora a situação seja, de fato, calamitosa, chegou-se a dizer, dias atrás, que três milhões de pessoas estariam aguardando o parecer consular, apenas no Brasil, onde vivem (também este é um dado sem comprovação) entre 25 e 30 milhões de descendentes de imigrantes italianos, dos quais menos de 170 mil têm direito ao voto (ver tabela na página).

Mas se existem eleitores de menos, há candidatos demais. É outro fato no mínimo curioso destas primeiras eleições parlamentares italianas com a participação global. Ao fechamento desta edição falava-se em onze chapas somente na América do Sul, formadas quase todas com nomes já conhecidos pelos eleitores em suas comunidades, pessoas que já disputaram o voto para eleição do Comitês ou de associações culturais italianas. Se alguém não foi convidado para integrar grupos notórios, sem problema: forma-se o próprio grupo, tendo o cuidado de dar-lhe um nome pomposo, que sugira compromissos amplos e gerais, acima de tudo, sociais. Não muito diversamente se comporta a velha Europa, onde está talvez o nome mais conhecido de todos quantos pretendem chegar no Parlamento pela via da Circunscrição Exterior: quem, com mais de 40 anos de idade, não co-

nhece a minúscula cantora Rita Pavone? Pois ela mora na Suíça com o marido Teddy Reno e os filhos e está, na chapa “Per l’Italia nel Mondo con Tremaglia”, pleiteando uma vaga ao Senado. Assim, com tanta gente dividindo poucos votos, uma conclusão se impõe: um honorável deputado italiano da Circunscrição do Exterior terá, seguramente, número menor de sufrágios que aquele exigido, por exemplo, para simples vereador em São Paulo, Curitiba, Buenos Aires ou Porto Alegre.

Equanto isso, e ao contrário do que se poderia esperar, os grandes temas, que nessa mesma campanha dividem candidatos e eleitores na Itália, não contaminam os eleitores fora da Península. Excetuando-se o programa divulgado pela coalisão de centro-esquerda, que enumerou num longo documento suas linhas programáticas, as demais tendências se resumem a realizar propostas mais simples e bastante desarticuladas com os argumentos pelos quais se batem os partidos italianos. Mesmo assim, um dos principais candidatos ao Senado italiano, no item dos compromissos, resume tudo num simples “colocar-me-ei à disposição da comunidade italiana da América do Sul para reivindicar todos os direitos dos italianos no exterior por anos ignorados”. Uma proposta tão genérica quanto é enfadonha a

ostentação de títulos, comendas e estrelas que outros fazem, como se os eleitores fossem decidir o voto em função de graus de grandes oficiais ou comendadores, títulos sempre mais prestigiados que os de simples “Cavaliere della Repubblica”. Em outros sites, o eleitor é convidado a atos cívicos como ouvir o hino de Mameli. Ou a ler extensas atas de enfadonhas reuniões de Comitês e do CGIE nas quais participaram nem sempre com o empenho que hoje simulam. Para escapar de rótulos partidários, o artifício usado é, geralmente, a fachada de independência. Mas ninguém explica como algum “independente” desses se alinhará, depois, na arena da intrincada política partidária italiana, dentro e fora do Parlamento. Mas há, também, “independentes” que, à falta de propostas próprias, apresentam as propostas do partido, sem dizer, contudo, qual o partido para continuar sendo “independente”.

Por outro lado, não há muita diferença no perfil de propostas dos que se apresentam como candidatos ao Senado ou à Câmara. Exceto o fato de que eleitor com menos de 25 anos não pode votar para o Senado, de resto tudo vale. Há quem já se apresente como futuro líder do “bloco que representará os interesses dos italianos no exterior”.

Ou que prometa um vago “estreitamento das relações consulares e comerciais”. Outros, se esquecem de que o governo brasileiro mantém uma bem remunerada estrutura ligada à Embratur em Milão, com atuação em toda a Itália e prometem, caso eleitos, “incrementar o turismo da Itália para o Brasil, especialmente nas regiões onde predominam os descendentes de italianos”. Quem esteja sonhando com uma viagem à Itália, por exemplo, pode apostar em propostas que se comprometem na sensibilização de governos das Regiões italianas a subsidiarem uma viagem para rever familiares” Há gosto e promessa para quase tudo. Até relacionada à melhoria dos programas da RAI International e sua adaptação “à nossa” (argentina, brasileira, chilena, australiana, norte-americana?...) realidade. Mas sobre o fato de a RAI manter a política de transmissão por cabo, que custa caro e, portanto, restringe a audiência, silêncio total.

Enfim, a partir da segunda quinzena de março, quando receber em casa a relação oficial de candidatos, enviada pelos consulados de cada circunscrição, o eleitor (se não estiver pensando em amigos, apenas) terá bons motivos para uma profunda reflexão antes de decidir seu precioso voto. ☒

Gli elettori sono 2.840.228

Ma anche chi non è iscritto negli elenchi consolari potrà votare alle prossime elezioni

Saranno 2.840.228 gli elettori residenti all'estero che voteranno per la Camera, per il Senato invece i votanti saranno 2.566.029. Il più alto numero di votanti riguarda l'Europa con 1.615.483 elettori per la Camera e 1.445.177 per il Senato. Segue l'America Meridionale con 722.681 elettori per la Camera e 649.082 per il Senato. In America settentrionale e centrale invece gli elettori per la Camera saranno 346.745 e quelli per il Senato 329.309. In Asia, Africa, Australia, Oceania e Antartide i votanti saranno 155.319 per la Camera e 142.461 per il Senato.

Anche chi non è iscritto negli elenchi consolari potrà votare alle prossime elezioni politiche. La legge italiana stabilisce che ha diritto di voto il cittadino che risulti iscritto nelle liste elettorali del suo comune. Per i cittadini all'estero l'iscrizione che dà tale diritto è quella all'Aire. Ora, mentre i cittadini in possesso dei requisiti per l'esercizio del diritto elettorale attivo che sono compresi nell'anagrafe della popolazione residente nel comune o nell'anagrafe degli italiani residenti all'estero sono iscritti d'ufficio, cioè automaticamente, nelle liste elettorali, gli altri possono comunque farne richiesta.

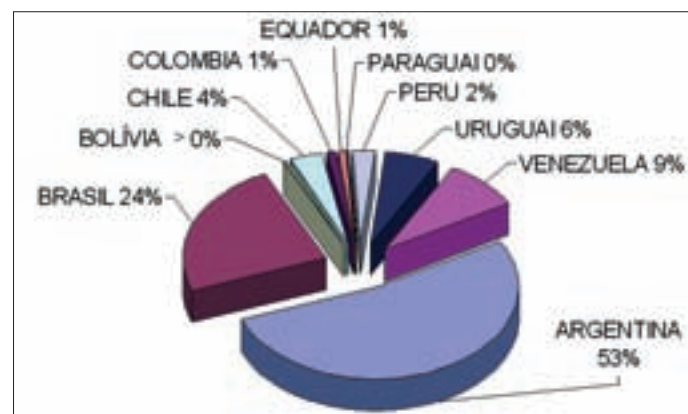
Gli elettori residenti all'estero possono richiedere, in qualsiasi momento, di essere iscritti nelle liste elettorali del comune di nascita, inoltrando la loro domanda al sindaco tramite l'ufficio consolare della circoscrizione in cui risiedono. L'accoglimento di tali domande ha come effetto la conseguente iscrizione nell'AIRE del comune di nascita. Anche i cittadini cancellati dalle liste elettorali per irreperibilità possono votare: sia all'estero, presentandosi presso i consolati, sia in Italia, facendone richiesta all'ufficio elettorale del comune di origine entro tempi ben stabiliti.

Per votare per la circoscrizione estero il cittadino cancellato dovrà pre-

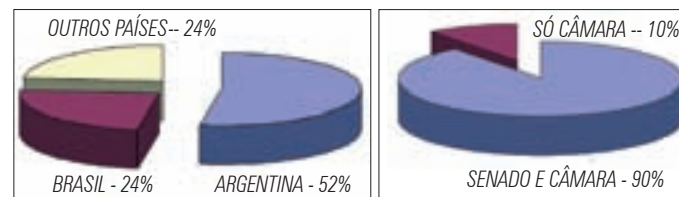
sentarsi in Consolato entro l'11° giorno antecedente la data delle votazioni chiedendo di essere reiscritto nell'AIRE e di esercitare il voto per corrispondenza. Sarà l'ufficio consolare a richiedere, entro 24 ore, al comune che ha effettuato la cancellazione, la dichiarazione che attesta la mancanza di impedimenti al godimento del diritto di elettorato attivo da parte dell'interessato. A questo punto, il co-

mune avrà 24 ore per inviare la dichiarazione al Consolato. In questo modo, gli elettori saranno ammessi al voto: saranno iscritti in un apposito elenco e riceveranno dall'ufficio consolare il plico contenente il certificato, la scheda elettorale, la busta affrancata recante l'indirizzo dell'ufficio consolare e l'ulteriore materiale per l'esercizio del voto per corrispondenza. (Insieme c/ Agenzie)

| ELETTORI IN AMERICA DEL SUD | | | | | |
|-----------------------------|-----------------|---------|-------------|---------|-------|
| Stato | Sede | Senato | solo Camera | Totale | |
| ARGENTINA | BAHIA BLANCA | 16.984 | 2.241 | 19.225 | |
| | BUENOS AIRES | 133.002 | 10.526 | 143.528 | |
| | CORDOBA | 24.898 | 3.585 | 28.483 | |
| | LA PLATA | 40.206 | 3.954 | 44.160 | |
| | LOMAS DE ZAMORA | 21.819 | 1.762 | 23.581 | |
| | MAR DEL PLATA | 20.736 | 2.578 | 23.314 | |
| | MENDOZA | 12.820 | 1.571 | 14.391 | |
| | MORON | 26.794 | 1.797 | 28.591 | |
| | ROSARIO | 47.719 | 5.966 | 53.685 | |
| | BOLIVIA | LA PAZ | 1.283 | 212 | 1.495 |
| BRASILE | BELO HORIZONTE | 6.931 | 1.104 | 8.035 | |
| | BRASILIA | 2.112 | 339 | 2.451 | |
| | CURITIBA | 19.804 | 3.326 | 23.130 | |
| | PORTO ALEGRE | 27.495 | 4.487 | 31.982 | |
| | RECIFE | 3.143 | 350 | 3.493 | |
| | RIO DE JANEIRO | 19.369 | 2.776 | 22.145 | |
| | SAN PAOLO | 74.614 | 7.530 | 82.144 | |
| CHILE | SANTIAGO | 23.312 | 4.006 | 27.318 | |
| COLOMBIA | BOGOTA' | 6.105 | 776 | 6.881 | |
| EQUADOR | QUITO | 4.537 | 1.118 | 5.655 | |
| PARAGUAY | ASSUNZIONE | 2.424 | 572 | 2.996 | |
| PERU' | LIMA | 14.703 | 2.215 | 16.918 | |
| URUGUAY | MONTEVIDEO | 39.298 | 5.476 | 44.774 | |
| VENEZUELA | CARACAS | 50.470 | 4.233 | 54.703 | |
| | MARACAIBO | 8.504 | 1.099 | 9.603 | |
| | | 649.082 | | 722.681 | |



• Percentual geral de eleitores por país na América do Sul.



• América do Sul: Brasil, Argentina e os demais somados.

• 10% dos eleitores da As votam apenas para a Câmara

OS ELEITORES SÃO 2.840.228 - MAS TAMBÉM QUEM NÃO ESTÁ INSCRITO NA LISTA DE ELEITORES PODERÁ VOTAR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES - Serão 2.840.228 os eleitores residentes no exterior que votarão para a Câmara; para o Senado, no entanto, 2.566.029. O maior número de votantes está na Europa, com 1.615.483 eleitores para a Câmara e 1.445.177 para o Senado. Em seguida vem a América do Sul, com 722.681 eleitores para a Câmara e 649.082 para o Senado. Na América do Norte e Central, os eleitores para a Câmara serão 346.745 e para o Senado 329.309. Na Ásia, África, Austrália, Oceania e Antártidas os votantes serão 155.319 para a Câmara e 142.461 para o Senado. Também quem não está inscrito nas listas consulares poderá votar nas próximas eleições políticas. A lei italiana estabelece que tem direito de voto o cidadão que esteja inscrito na lista eleitoral de seu município. Para os cidadãos no exterior a inscrição que dá tal direito é aquela do AIRE. Ora, enquanto os cidadãos que preenchem os requisitos para o exercício do direito eleitoral ativo que estejam nos registros da população residente no município ou nos registros dos italianos residentes no exterior são inscritos de ofício, isto é, automaticamente, nas listas eleitorais, os outros podem, de qualquer forma, fazer a solicitação. Os eleitores residentes no exterior podem pedir, a qualquer momento, inscrição nas listas eleitorais do município de nascimento, endereçando sua solicitação ao prefeito através do consulado da circunscrição em que residem. O acatamento de tais pedidos tem como efeito a consequente inscrição no AIRE do município de nascimento. Também os cidadãos eliminados das listas eleitorais por falta endereço podem votar: seja no exterior, apresentando-se junto aos consulados, seja na Itália, realizando o pedido ao serviço eleitoral dos municípios de origem dentro dos prazos estabelecidos. Para votar na circunscrição do exterior o cidadão eliminado da lista deve apresentar-se perante o consulado até o 11° dia que antecede a data da votação solicitando sua reinscrição no AIRE para votar por correspondência. O consulado solicitará, dentro de 24 horas, ao município que tenha feito o cancelamento, a declaração que atesta a falta de impedimentos para o gozo do direito de voto por parte do interessado. O município terá 24 horas para enviar a declaração ao consulado. Os eleitores poderão votar da seguinte forma: serão inscritos numa lista específica e receberão do consulado o material necessário para o exercício do direito de voto por correspondência. (Red. Insieme c/ Agências)


Ogni candidato ha un conto

ED OGNI CONTO BANCARIO HA UN RESPONSABILE. E ALLA FINE, UN RIGOROSO RENDICONTO

Se anche nelle elezioni italiane per corrispondenza funzionerà il cosiddetto “cassa 2” che, almeno in Brasile, ha stigmatizzato le ultime tornate elettorali, è difficile da dire. I controlli, comunque, si promettono saranno serrati. Ogni candidato in tutta la Circoscrizione Estero, seguendo le norme simili a quelle delle elezioni nella Pe-

nisola, ha dovuto aprire un conto specifico e nominarne un re-

sponsabile, o tesoriere della campagna, chiamato “manda-

CADA CANDIDATO TEM UMA CONTA. ESPECÍFICA - E CADA CONTA BANCÁRIA TEM UM RESPONSÁVEL. NO FINAL, RIGOROSA PRESTAÇÃO DE CONTAS - Se nas eleições italianas por correspondência também funcionará o famoso “caixa 2” que, pelo menos no Brasil, notabilizou os últimos processos eleitorais, é difícil dizer. A fiscalização, entretanto, promete ser cerrada. Cada candidato em toda a Circunscrição Exterior, seguindo normas semelhantes às das eleições na Península, teve que abrir uma conta específica junto à rede bancária e nomear um responsável, ou tesoureiro de campanha, chamado “mandatário”. O mandatário tem normas e prazos para a prestação de contas junto ao consulado de sua jurisdição. Segundo informação de um desses mandatários a INSIEME, o limite de gasto atribuído a cada candidato estaria situado em exatos 556.618,90 euros, correspondentes a cerca de R\$ 1,4 milhão. Embora admitam que há uma ajuda substancial do governo à campanha eleitoral, nenhum candidato confirmou quanto, desse total, lhes foi ou será repassado. 

tario”. Il mandatario ha regole e scadenze per fornire i rendiconti presso il consolato della sua giurisdizione. Secondo informazioni di uno di questi mandatari ad INSIEME, il limite di spesa attribuito ad ogni candidato è posto a 556.618,90 Euro, corrispondenti a circa 1,4 milioni di Reais. Benché ammettano che c’è un sostanzioso aiuto del governo alla campagna elettorale, nessuno dei candidati ha confermato quanto, di questo totale, gli è stato o gli sarà passato.

ALCUNE DELLE PROPOSTE DEI CANDIDATI SUD-AMERICANI




Dai vari candidati dell’area dell’America del Sud per la Circoscrizione Estero, ecco alcune delle proposte per queste elezioni:


- aumento a 800 Euro del valore della pensione minima;
- assistenza ai giovani che praticano qualsiasi tipo di sport;
- pensione sociale agli italiani all’estero con più di 65 anni di età.;
- lavoro in Italia: linea preferenziale ai discendenti di immigranti italiani con passaporto;
- incentivi fiscali ai giovani imprenditori italiani residenti all’estero che vogliono investire in Italia;
- risoluzione delle “file della cittadinanza” presso i consolati;
- dare preferenza di lavoro, nelle strutture italiane che funzionano all’estero (ambasciate, consolati, camere di commercio, istituti di cultura), a cittadini italiani;
- riconoscimento della cittadinanza italiana “jure sanguinis” per parte di

madre, ai nati prima del 1948;

- borsa di studio per chi volesse imparare la lingua italiana direttamente in Italia;
- più contributi ai Comites e associazioni;
- nomina di consiglieri con conoscenza del portoghese e spagnolo per servire chi si trova in Italia con difficoltà nel processo di riconoscimento della cittadinanza italiana;
- appoggio diretto a imprese, in particolare nei settori di ricerca, sviluppo sostenibile, tecnologia e credito;
- rivalutare la figura delle donne tramite dell’applicazione di politiche di solidarietà e di pari opportunità;
- superare un’interpretazione statica e pubblicitaria degli italiani nel mondo come “risorsa”, evitando da un lato distorsioni economiche e, dall’altro, obiettivi fuori dalla realtà;
- miglior coordinamento dei Comites, dando loro una “voce unica” ;

- equiparazione delle pensioni per gli italiani all’estero con quelle dei residenti in Italia;
- appoggio alla ricerca, alla formazione ed alla cooperazione culturale;
- mutuo riconoscimento dei titoli di studio tra l’Italia ed il Brasile;
- contributi di viaggio agli italiani anziani che, per motivi economici, non sono mai riusciti a viaggiare per rivedere i loro familiari in Italia;
- attrazione di investimenti bilaterali; incremento al turismo;
- visione dinamica e critica della globalizzazione;
- sviluppo di una “nuova internazionalizzazione dell’Italia”;
- riorganizzazione della rete consolare dell’America Latina per espletare, eccezionalmente, la grande domanda del riconoscimento del diritto alla cittadinanza “jure sanguinis”;
- semplificazione del processo e cambiamento nella legge sulla cittadinanza italiana. 

ALGUMAS PROPOSTAS DE CANDIDATOS SUL-AMERICANOS

- De diversos candidatos da área da América do Sul para a Circunscrição do Exterior, eis algumas das propostas que estão em jogo nestas eleições: • aumento para 800 euros no valor das pensões mínimas; • assistência aos jovens que praticam algum tipo de esporte; • pensão social a italianos no exterior com mais de 65 anos de idade.; • trabalho na Itália: preferência a descendentes de imigrantes italianos com passaporte; • incentivos fiscais aos jovens empresários italianos residentes no exterior que pretendam investir na Itália; • combate às “filas da cidadania” diante dos consulados; • dar preferência de trabalho, nas estruturas italianas que funcionam no exterior (embaixadas, consulados, câmaras de comércio, institutos de cultura), a cidadãos italianos; • reconhecimento da cidadania italiana “jure sanguinis” pelo lado materno, a nascidos antes de 1948; • bolsa de estudo para quem quiser aprender a língua italiana diretamente na Itália; • mais verbas para os Comites e associações; • nomeação de assessor com conhecimento da língua portuguesa e espanhola para atender quem se encontra na Itália com dificuldades no processo de reconhecimento da cidadania italiana; • apoio direto a empresas, principalmente nos setores de pesquisa, desenvolvimento sustentável, tecnologia e crédito; • revalidar o desempenho das mulheres através da aplicação de políticas de solidariedade e de iguais oportunidades; • superar uma interpretação estática e publicitária dos italianos no mundo como “recurso”, evitando de um lado distorções econômicas e, de outro, objetivos fora da realidade; • melhor coordenação dos Comites, dando-lhes uma “voz unitária”; • equiparação das aposentadorias para italianos no exterior com a aposentadoria dos residentes na Itália; • apoio à pesquisa, à formação e à cooperação cultural; • mútuo reconhecimento dos títulos de estudo entre a Itália e o Brasil; • subsídio de viagem a italianos idosos que, por razões econômicas, nunca conseguiram viajar para rever os seus familiares na Itália; • atração de investimentos bilaterais; incremento ao turismo; • visão dinâmica e crítica da globalização; • desenvolvimento de uma “nova internacionalização da Itália”; • reorganização da rede consular da América Latina para atendimento, em caráter de emergência, da grande demanda pelo reconhecimento do direito à cidadania “jure sanguinis”; 



CRÍTICA

“Uma ofensa ao País!”

O conhecido escritor e pesquisador ítalo-gaúcho Frei Rovilio Costa alfineta fundo: Esta eleição é apenas uma oportunidade para a Itália ostentar sua obsoleta política. Ele diz que, com as eleições, a cultura italiana vai sair prejudicada.

■ por Frei Rovilio Costa - RS

As eleições italianas dentro do Brasil e votadas por brasileiros são uma incoerência e ofensa ao país. É um caso jurídico, pois partidos não aceitos no Brasil vão fazer propaganda ideológica aqui dentro. Ademais, vão ser beneficiadas duas pessoas - um senador e um deputado -, ou pouco mais. Que é isto para nós? É apenas oportunidade para a Itália gastar um dinheiro grande para ostentar sua obsoleta política.

Comites? Vale a pena saber mais deles do que quando votar? Fizeram algo de útil até hoje a não ser brigas e discussões homéricas entre grupos?

Somos outra Itália, não somos

esta de continuidade mafiosa da política italiana. O voto na Itália não é obrigatório, então quem for esclarecido sobre o caso, não vote e ponto final.

Depois desta eleição, seguramente o País vai pensar e tomar consciência de que sua soberania foi agredida e o relacionamento com a Itália, pátria de 26 milhões de descendentes, não será mais uma relação histórica, familiar, sentimental, cultural e religiosa, mas conflituosamente política. O mesmo conflito político trazido com os imigrantes através de poucos agentes da unificação, que fizeram estragos nas primeiras décadas.

Somos um país democrático e multi-étnico. Como se encaixaria nesta visão a subjacência fascista de partidos italianos que nos colo-

cou na última guerra?

O Brasil em geral e os italianos em particular, só temos a perder com as eleições italianas aqui. Respeitamos os candidatos, mas perguntamos aos juristas como ficaria se eu, pessoalmente, brasileiro nato e italiano de sangue, fosse deputado na Itália e no Brasil?

Antropologicamente se sabe, e se constata na prática, o descaso do considerado primeiro mundo, em relação a nós. Será que vale a pena ser primeiro mundo pela força econômica, ou ser primeiro mundo pela qualidade de vida?

Como brasileiro-italo, não votarei em nenhuma eleição italiana, daqui para diante. Já fui iludido o suficiente e por ter participado de eleições de Comites, como de algo que julgava ser para promover a cultura ita-

liana, perdi amigos e, em termos de ítalo-brasilidade, não ganhei nada.

Quem quiser votar, vote! Mas vote em silêncio, não se meta em partido qualquer. Mesmo assim ouça, avalie o que está acontecendo, depois, tenho certeza, se arrependerá.

Suponha que os 26 milhões de brasileiros-italos e de ítalo-brasileiros se arregimentem para votar nas eleições italianas, trazendo para dentro interesses e problemas italianos, buscando definições políticas brasileiras favoráveis à Itália, não seremos ao mesmo tempo colonizados e colonizadores? Colonizados pelo maior conceito do 1º mundo, e colonizadores de nossos próprios coirmãos brasileiros? É também o conflito de dois direitos - o *ius solis* e o *ius sanguinis*. “Vi-deant consules”! ☒

INVISTA NO ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

Fique sintonizado com a comunidade ítalo-brasileira. Para assinar a revista, você pode:

- Usar o nosso sistema de boleto bancário on-line na internet (preferido)
- Realizar depósito bancário em nossa conta, enviando comprovante e endereço por correio, fax ou e-mail.
- Enviar cheque nominal cruzado à SOMMO Editora Ltda., juntamente com o canhoto abaixo preenchido.



GARANTA JÁ SUA ASSINATURA DE INSIEME

O INVESTIMENTO É DE APENAS R\$ 50,00

NOME:

ENDEREÇO:

COMPLEMENTO:..... BAIRRO:

CEP:..... CIDADE: ESTADO:

TELEFONE(S): E-MAIL:

ASSINATURA:.....

• telefone/fax: 041-3366-1469 • conta-corrente para depósito: 13243-9 agência 0655 do banco Itaú • nosso e-mail: insieme@insieme.com.br
• portal na internet (boleto on-line) www.insieme.com.br • caixa postal 4717 (cep 82800-980) - Curitiba - pr

Un simbolo per la Repubblica

LA STELLA, LA RUOTA DENTATA D'ACCIAIO, IL RAMO DI ULIVO E LA QUERCIA

Il 5 maggio 1948 l'Italia repubblicana ha il suo emblema, al termine di un percorso creativo durato ventiquattro mesi, due pubblici concorsi e un totale di 800 bozzetti, presentati da circa 500 cittadini, fra artisti e dilettanti. La vicenda ha inizio nell'ottobre del 1946, quando il Governo di De Gasperi istituì una apposita Commissione, presieduta da Ivanoe Bonomi, la quale percepì il futuro stemma come il frutto di un impegno corale, il più ampio possibile. Per questo, si decise di bandire un concorso nazionale aperto a tutti, basato su poche tracce: esclusione rigorosa dei simboli di partito, inserimento della stella d'Italia, "ispirazione dal senso della terra e dei comuni". Ai primi cinque classificati sarebbe andato un premio di 10.000 lire (circa mezzo milione di oggi).

Il primo concorso - Al concorso rispondono 341 candidati, con 637 disegni in bianco e nero. I cinque vincitori vengono invitati a preparare nuovi bozzetti, questa volta con un tema ben preciso, imposto dalla Commissione: "una cinta turrata che abbia forma di corona", circondata da una ghirlanda di fronde della flora italiana. In basso, la rappresentazione del mare, in alto, la stella d'Italia d'oro; infine, le parole UNITÀ e LIBERTÀ. La scelta cadde sul bozzetto di Paolo Paschetto, al quale andarono ulteriori 50.000 lire e l'incarico di preparare il disegno definitivo, che la Commissione trasmise al Governo per l'approvazione, esponendolo insieme con gli altri finalisti in una mostra in Via Margutta. È il febbraio 1947: l'emblema sembrava cosa fatta, ma il traguardo era ancora lontano.

Il secondo concorso - L'emblema, però, non piacque - qualcuno lo definì, addirittura, "tinozza" - e fu perciò nominata una nuova Commissione che bandì, attra-



Arte Carlo Emidio Peron/DieBaron

verso la radio, un secondo concorso, di cui, purtroppo, non rimane alcuna traccia negli archivi. L'esame di alcune lettere, però, farebbe pensare che l'orientamento fosse quello di privilegiare un simbolo legato all'idea del lavoro. Anche questa volta, risultò vincitore Paolo Paschetto, il cui elaborato fu sot-

toposto a ulteriori ritocchi da parte dei membri della Commissione. Finalmente, la proposta approdò all'Assemblea Costituente dove, con non pochi contrasti, fu approvata nella seduta del 31 gennaio 1948. Ultimati altri adempimenti e stabiliti i colori definitivi, si arrivò al 5 maggio: il Presidente del-

UM SÍMBOLO PARA A REPÚBLICA - A ESTRELA, A RODA DENTADA, O RAMO DE OLIVEIRA E DE CARVALHO - Em 5 de maio de 1948 a República italiana tem o seu emblema, no final de um processo criativo que durou 24 meses, dois concursos públicos e um total de 800 propostas, apresentadas por cerca de 500 cidadãos, entre artistas e amadores. O desafio começou em outubro de 1946, quando o governo de De Gasperi instituiu uma Comissão específica, presidida por Ivanoe Bonomi, a qual imaginou o futuro emblema como fruto de um esforço coletivo, o mais amplo possível. Por isso, decidiu-se abrir um concurso nacional, baseado em alguns itens: exclusão rigorosa dos símbolos de partidos, inclusão da estrela italiana, alusão ao sentido da terra e dos municípios. Aos primeiros cinco classificados seria conferido um prêmio de 10.000 liras (valor da época)

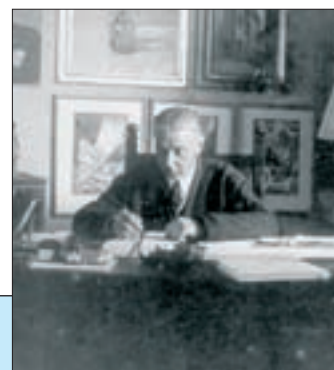
O PRIMEIRO CONCURSO - Ao concurso responderam 341 candidatos, com 637 desenhos em preto e branco. Os cinco vencedores foram convidados a preparar novas propostas, desta vez com um tema bem específico, impos-

to pela Comissão: um cinturão de torres em forma de coroa, circundada por uma ghirlanda com motivos da flora italiana. Em baixo a representação do mar; no alto, a estrela italiana dourada; por fim, as palavras Unidade e Liberdade. A escolha recaí sobre a proposta de Paolo Paschetto, a quem foram entregues outras 50.000 liras e a missão de preparar o desenho definitivo, que a Comissão encaminhou ao governo para aprovação, expondo-o com os outros finalistas numa amostra em Via Margutta. É fevereiro de 1947: o emblema parecia coisa pronta, mas o final estava ainda distante.

O SEGUNDO CONCURSO - Porém o emblema não agradou e, assim, foi nomeada uma outra Comissão que, através do rádio, lançou um segundo concurso, sobre o qual infelizmente não ficou nenhum documento nos arquivos. A análise de algumas cartas, porém, faria pensar que a orientação fosse aquela de privilegiar um símbolo ligado à ideia do trabalho. Também desta vez acabou vencendo Paolo Paschetto, cuja proposta foi submetida a posteriores retoques pelos membros da Comissão.

la Repubblica Enrico De Nicola firmou o decreto legislativo n. 535, que consegna all'Italia il suo simbolo.

La lettura dell'emblema - L'emblema della Repubblica Italiana è caratterizzato da tre elementi: la stella, la ruota dentata, i rami di ulivo e di quercia. La stella è uno degli oggetti più antichi del nostro patrimonio iconografico ed è sempre stata associata alla personificazione dell'Italia, sul cui capo essa splende raggianti. Così fu rappresentata nell'iconografia del Risorgimento e così comparve, fino al 1890, nel grande stemma del Regno unitario (il famoso stellone); la stella caratterizzò, poi, la prima onorificenza repubblicana della ricostruzione, la Stella della Solidarietà Italiana e ancora oggi indica l'appartenenza alle Forze Armate del nostro Paese. La ruota dentata d'acciaio, simbolo dell'attività lavorativa, traduce il primo articolo della Carta Costituzionale: "L'Ita-



Finalmente a proposta chegou à Assembleia Constituinte onde, com não poucas críticas, foi aprovada na assembleia de 31 de janeiro de 1948. Feitos os retoques e estabelecidas as cores definitivas, chega-se a 5 de maio: o Presidente da República, Enrico De Nicola, assina o decreto legislativo número 535, que entrega à Itália o seu símbolo.

A LEITURA DO EMBLEMA - O emblema da República italiana é caracterizado por três elementos: a estrela, a roda dentada, os ramos de oliveira e de carvalho. A estrela é um dos objetos mais antigos do patrimônio iconográfico italiano e sempre esteve associado à personificação da Itália, sobre a qual brilha radiante. Assim foi apresentada na iconografia do Risorgimento e assim aparece, até 1890, no grande símbolo do Reino unitário (a famosa estrelona); a estrela caracterizou, depois, a primeira honraria repubblicana da reconstrução,

I conti senza l'Oste

lia è una Repubblica democratica fondata sul lavoro". Il ramo di ulivo simboleggia la volontà di pace della nazione, sia nel senso della concordia interna che della fratellanza internazionale; la quercia incarna la forza e la dignità del popolo italiano. Entrambi, poi, sono espressione delle specie più tipiche del nostro patrimonio arboreo.

L'autore dell'emblema -

Paolo Paschetto, di famiglia valdese, nacque il 12 febbraio 1885 a Torre Pellice, in provincia di Torino, dove è morto il 9 marzo 1963. Professore di ornato all'Istituto di Belle Arti di Roma dal 1914 al 1948, fu artista polivalente, passando dalla xilografia alla grafica, dall'olio all'affresco, dalla pittura religiosa al paesaggio. Fu autore, tra l'altro, di numerosi francobolli, compresa "la rondine" della prima emissione italiana di posta aerea. (www.quirinale.it) ☒



Il Paolo Paschetto e dei bozzetti del primo e del secondo concorso.

a Estrela da Solidariedade Italiana e ainda hoje é símbolo das Forças Armadas da Itália. A roda dentada de aço, símbolo do trabalho, representa o primeiro da Constituição: "A Itália é uma República democrática baseada no trabalho". O ramo de oliveira simboliza o desejo de paz da nação, seja no sentido da concórdia interna ou da fraternidade universal; o ramo de carvalho traduz a força e a dignidade do povo italiano. Além disso, ambos constituem expressão das espécies mais típicas do patrimônio vegetal italiano.

O AUTORE - Paolo Paschetto, de família valdese, nasceu em 12 de fevereiro de 1885 em Torre Pellice, província de Torino, onde morreu em 9 março de 1963. Professor de ornamentação no Instituto de Belas Artes de Roma entre 1914 a 1948, foi artista polivalente, passando da xilografia ao grafismo, do óleo ao afresco, da pintura religiosa à paisagem. Foi autor, entre outros, de numerosos selos, incluindo "a andorinha" da primeira emissão italiana do correio aéreo (www.quirinale.it) ☒

di Edoardo Coen - SP

Il momento tanto atteso da parte di noi italiani residenti all'estero, cioè quello di poter votare ed essere votati nelle elezioni della nostra terra di origine, ormai si avvicina.

Già immaginiamo l'emozione che proveremo quando potremo finalmente apporre la nostra marca sul simbolo del partito di nostra preferenza impresso sulla scheda elettorale. Mancherà però il "gran finale", quando si dovrà deporre la scheda compilata nell'urna, perché per noi della circoscrizione estera il voto dovrà essere espresso per corrispondenza.

Comprendiamo che questo metodo, per il momento, è l'unico possibile, visto le precarietà dei nostri consolati, come anche le distanze che intercorrono tra le residenze degli elettori e i luoghi di votazione. Ciò non ne toglie l'importanza, non dobbiamo lamentarci. Infine questo elementare diritto democratico ci è stato finalmente concesso. L'importanza è che voteremo, non importando quindi, per il momento, qual possa essere la forma.

Su questa forma, però, il solito diavoleto del sospetto e del dubbio ha deciso di intromettersi, sia con la coda, come anche con le corna, facendo sorgere illazioni non propriamente condicenti sulla correttezza che l'atto del votare comporta.

Ammettiamo però, sempre per supposizione, che, ai vari patronati, ognuno dei quali rappresenta la lunga mano di un partito o di una tendenza politica, e che qui in Brasile, nelle loro sedi si occupano di pensioni e cittadinanze e di altre pratiche burocratiche che riguardano il cittadino italiano, spinti da un sentimento filantropico, altruistico e patriottico, sorga il lodevole desiderio di insegnare come votare alle migliaia di connazionali, neofiti come elettori, che avendo avuto, negli ultimi anni, necessità dei servizi of-

ferti da queste "associazioni", hanno lasciato registrato, oltre al nome e cognome, anche il proprio indirizzo.

Sorgendo dubbi, o difficoltà d'interpretazione o di... decisione, questi elettori saranno invitati a dirigersi alle varie sedi di queste organizzazioni, con il loro plico elettorale, dove, da sorridenti e solerti funzionari, verranno edotti di come dovranno procedere democraticamente e liberamente. Anche se questo "liberamente" è un'espressione direi un po' eufemistica, già che prudenza consiglia una certa equidistanza unita ad un'etica un tanto forzata, perché il desiderio, malgrado non sia espresso chiaramente, sarebbe quello di dire senza tanti preamboli e metafore: "Lasciate fare a noi che di queste cose ce ne intendiamo. Dateci il plico elettorale, e non preoccupatevi. Ci penseremo noi a compilarlo e a spedirlo...!".

Questa altruistica decisione di venire incontro all'elettore, affinché possa votare di forma democratica e cosciente..., sarà diretta principalmente a coloro, che rappresentano la maggioranza dei votanti, che per il fatto di aver emigrato da vari anni, non hanno potuto, per mancanza di informazioni valide, accompagnare la normale evoluzione del panorama politico italiano e il sorgimento dei nuovi partiti che hanno sostituito quelli conosciuti al momento dell'espatrio.

Sempre in relazione a questa collaborazione e... elaborazione elettorale, è interessante considerare che questi italiani all'Estero, come è oggi più forbito denominare gli emigrati, sono, nella loro stragrande maggioranza originari da piccoli centri, dove era, ed è ancora in uso la riverente e interessata scappellata ai prominenti locali, che via di regola sono sempre rappresentati dal sindaco, dal farmacista, dal medico condotto, dal notaio e dal reverendo prevosto e da altri papaveri dello stesso calibro.

Quest'ultimo poi, è un vero e proprio pezzo da 90, occupando un

alto gradino nella gerarchia del "papaverato" locale, già che nel caso che si voglia emigrare, per ottenere il passaporto era necessario un suo attestato di buona condotta cristiana e di elettore di "bianco fiore"...!

Logico e naturale che qui in Brasile, lontani dall'ala protettrice e dal consiglio di questi benemeriti, la tendenza sarà sempre quella, anche se di forma inconscia, di cercare un simulacro di protezione sotto l'egida di qualsiasi pseudo padrino di origine italiana, e in questo caso perché allora non seguire l'illuminato parere e il disinteressato consiglio del signor direttore e dei funzionari dell'organizzazione che tanto si è adoperata per fargli ottenere una pensione, o altri benefici ai quali aveva pieno diritto?

A maggior ragione questa specie di riconoscenza, sarà anche presente in coloro che sono riusciti ad ottenere la cittadinanza italiana attraverso la legge del "jus sanguinis", dopo innumerevoli peripezie, e che rappresentano la maggioranza assoluta.

E che non si venga a dire, questo per carità di Patria, che simili manovre e strategie non potranno mai essere messe in atto, già che è necessario mostrare in queste elezioni all'estero una trasparenza cristallina, senza nessun atto che possa offrire il fianco a critiche, questo perché si possa dimostrare senza nessuna ombra di dubbio che il voto dato agli italiani all'Estero non è stata una trita manovra demagogica, ma bensì il tentativo di riparare una secolare ingiustizia.

Considerando che nella forma di come si svolgeranno queste elezioni, nelle circoscrizioni all'Estero, sarà praticamente impossibile evitare simili giochi dei bussolotti, per lo meno non ci si prenda in giro, facendo di noi elettori all'estero, "ciuchi, becchi e bastonati". Potrà non sembrare, ma "gli italiani residenti all'estero, ossia gli emigrati, sono meno ingenui di quello che si possa credere, e per essere più espliciti: "acca nisciuno è fesso...!" ☒

Eleições 2006

CHAPA



Os italianos saíram da Itália rumo à América Latina. Com seus esforços, sacrifícios, e seus próprios recursos, a Itália cresceu chegando a ser a quinta potência do mundo. Agora, o compromisso da Itália é: **Reconhecer tudo isso e devolver muito aos descendentes dos que emigraram.**

ESSE SERÁ O MEU TRABALHO DENTRO DO PARLAMENTO ITALIANO

BARINDELLI NEL MONDO CON TREMAGLIA!

PEDIDOS DE BARINDELLI AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ITALIANA

(Do documento apresentado ao Presidente Ciampi em sua visita em S.Paulo em 13/05/2000).

“...Giovanni Agnelli, na apresentação de um que tem como título *“As relações históricas entre a Itália e o Brasil; o papel da diplomacia”* nos diz que: entre 1891 e 1905 mais da metade dos 42 institutos de crédito abertos neste país eram italianos; em 1908 havia 48 jornais na língua italiana; em 1920 havia 2119 empresas nas mãos de italianos e 396 escolas italianas. Isso era a alta emigração italiana que emergia com grande destaque...Os eventos políticos da ante-guerra produziram o resultado de cancelar as sólidas bases de italianidade: a língua, as escolas, as universidades italianas, as cooperativas, as atividades de profissionais não naturalizados e as empresas não nacionalizadas. Só não o foram porque é impossível cancelar os valores de uma cultura milenar, cultura da vida que tem por base o trabalho, a

família e a religião. A proposta que fazemos ao Presidente da República segue um caminho semelhante àquele de Giovanni Agnelli...”

RESPOSTA DO PRESIDENTE CARLO AZELIO CIAMPI

(Do livro “Discursos e palestras do Presidente Ciampi” – 13/05/2000).

“... Vocês conseguiram se transformar em componentes essenciais e fundamentais da identidade brasileira. Há pouco tempo, o Eng^o BARINDELLI – a quem sou grato pelos temas concretos que tem discutido, evidenciou as iniciativas que queremos que sejam colocadas em prática, e que nos empenhamos em melhorá-las. (...) Sinto vocês como gente da nossa terra comum e os agradeço por terem transformado a emigração em um fator de progresso e de desenvolvimento. Nunca, como neste **nosso vibrante encontro**, se realiza aquilo que eu desejo e almejo por representar e ser **o representante de todos os italianos**, de todos aqueles

que também se nascidos em outra terra, são reconhecidos como filhos de nossa comum Pátria, a Itália. Vocês são capazes de transformar indivíduos participantes e criadores de uma mais vasta, universal identidade cultural e civil da Itália; conscientes que a vossa herança italiana, extraordinária para a sua unidade, se acrescenta esta extraordinária dimensão européia, que a Itália, por primeiro na Europa, procura valorizar...”



Proposta de BARINDELLI na Câmara dos Deputados, no Parlamento Italiano

65 milhões de oriundos representam para a Itália o maior patrimônio mundial. A Itália, por Lei, reconhece duas categorias:

- 1) o italiano que possui a cidadania
- 2) todos os outros estrangeiros

Após 40 anos de trabalho, o Ministro dos Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia, obteve como resultados a **Fase 1: Comités** (Comitê dos Italianos no Exterior), **Fase 2: CGIE** (Conselho Geral dos Italianos no Exterior) e a **Fase 3: Parlamento Italiano**. Agora chega o momento da **Fase 4** do nosso resgate:

NOVA LEI DO PARLAMENTO QUE RECONHEÇA O STATUS DO ORIUNDO, DIFERENTEMENTE DO ESTRANGEIRO



Complimenti del Presidente Ciampi a Barindelli dopo il suo discorso.



Barindelli crea e firma l'accordo del Parana e l'Italia per la Ceramica.

Esta é a base de todo o programa dentro do qual entra:

a) Reconhecimento do Oriundo

- Criação de nova Lei, reconhecendo o oriundo como cidadão com benefícios maiores que o cidadão estrangeiro genérico.

(Pela Lei italiana atual o oriundo é um estrangeiro qualquer).

b) Direitos Cívicos

- Reconhecimento de cidadania italiana
- Obtenção rápida do Passaporte após o reconhecimento da cidadania
- Pronto atendimento para todos os documentos *(Reconhecimento da cidadania, obtenção do passaporte e outros documentos enfrentam filas até de dezenas de anos).*

c) Direitos Políticos

- Participação da comunidade como eleitores de seus próprios representantes no Parlamento e no Governo Italiano *(Estamos chegando agora)*

d) Direitos Sociais

- Assistência médica, hospitalar e de remédios aos doentes e idosos que tenham necessidade
- Pensão aos que têm direito adquirido
- Pensão aplicada fora da Itália com o mesmo padrão da Itália para quem não tem outro tipo de renda
- Pensão à mulher do lar *(A assistência médica, a pensão adquirida, a pensão social e a assistência à mulher não existem ou onde tem, é mínima)*

e) Direito a Estudar

- Retorno da língua italiana nas escolas
- Cursos de língua italiana para adultos
- Programas de cultura italiana para todos
- Escolas Bilingue
- Cursos de formação profissionalizante
- Cursos em universidades italianas *(O programa da língua italiana é difícil. Não temos escolas profissionalizantes ou universidades italianas no território)*

f) Direito ao Trabalho

- Aplicação da Lei em prol das pessoas que emigraram da Itália e sejam de origem italiana
- Reconhecimento de títulos profissionalizantes e

universitários na Itália *(O oriundo que quer trabalho na Itália é "estrangeiro". Se possui título universitário não é reconhecido)*

g) Informação

- Os fatos da Itália e os benefícios para todos os italianos
 - As oportunidades de estudo, de negócio, de trabalho, de esporte e lazer *(A informação sobre benefícios, estudo, negócios e outras oportunidades é mínima)*
- h) Empresas e Negócios**

- A vida da comunidade desenvolve-se economicamente através de atividades de empresas e oportunidades de negócio. O relacionamento da Itália com a América Latina é limitado e bem menor ao potencial que os seus 40 milhões de oriundos oferecem. Os representantes da América Latina no Parlamento Italiano têm que acompanhar o sistema de vida de todas as comunidades e, por isso, devem abrir caminhos às pequenas e médias empresas, através de associações dos setores mais fortes, oportunidades de relacionamento internacional utilizando o potencial desses 40 milhões de oriundos oferecido à Itália. *(A política de comércio exterior da Itália não favorece o potencial dos oriundos)*

ÁREAS ENVOLVIDAS NO NOSSO PROGRAMA

ÁREA DE INTERESSE DOS JOVENS

- Conhecimento das próprias raízes e aproveitamento da melhor cultura do mundo
- Formação profissional
- Títulos universitários reconhecidos na União Européia (25 países)
- Disponibilidade de novos mercados de trabalho para italianos e oriundos

ÁREA DE INTERESSE DOS ADULTOS

- Respeito dos direitos de cidadania dos direitos civis, políticos e sociais
- Mercado de trabalho e oportunidades de negócios
- Recuperação através da formação em caso de perda de emprego
- Abertura de oportunidades para as mulheres

ÁREA DE INTERESSE DA TERCEIRA IDADE

- Processo de aposentadoria na Itália
- Assistência médica, hospitalar e de remédios
- Ajuda de diversos aspectos aos que têm maiores necessidades

Inaugurazione della Scuola Italiana d'Arte con la famiglia Tremaglia.

Confiabilidade das propostas

A primeira garantia é o trabalho de 40 anos do Ministro Mirko Tremaglia.

Pessoalmente, coloco as minhas atitudes ao longo de 25 anos:

- Projeto e realização de creche e casa da criança de rua em São Paulo.
 - Inúmeras iniciativas realizadas para o reconhecimento de título universitário brasileiro em universidades italianas.
 - Cursos profissionalizantes oferecidos pelo Governo Italiano.
 - Acordos com vários Estados brasileiros com a Itália para o retorno da língua italiana nas escolas do país.
 - A Lei nº91 de 1992, relativa a cidadania que nasceu por pressão nossa.
 - Revisão Constitucional para o voto ao Parlamento dos Italianos no Exterior e nova Lei para o voto.
 - Programas na RAI International através do Congresso de São Paulo em 15 / 16 de dezembro de 1994.
 - Criação do Conselho Nacional da Língua Italiana no Brasil.
 - Primeira Estação Experimental nas tecnologias agroalimentares, com a participação do Governo Italiano.
 - Criação do CESTEC-PR, primeiro Centro de Estudo das Tecnologias Cerâmicas na América Latina, com a contribuição de recursos italianos e brasileiros.
 - Reativação de acordos entre vários Estados e regiões italianas.
 - Apoio irrestrito às empresas italianas que se instalaram nos vários Estados.
- As iniciativas criadas e os resultados obtidos comprovam a consistência e a confiabilidade da proposta .

BARINDELLI PARA DEPUTADO

Chapa - PER L'ITALIA NEL MONDO CON TREMAGLIA

www.probrasil.pro.br - Fone 041 33334226





Foto De Peron

CITTADINANZA I RICHIEDENTI TRASCORRONO LA NOTTE IN FILA, DAVANTI ALLE PORTE DEL CONSOLATO

DORMENDO IN STRADA

Trascorrere la notte per la strada, senza dormire, non è piacevole. In particolare in notti molto fredde. Il dramma di chi fa la fila davanti al Consolato Generale d'Italia a Curitiba fino ad oggi non è stato più grande solo perché i rigori dell'inverno non sono ancora arrivati. Per il resto tutto è come una qualsiasi lunga fila: cuscini, coperte, sedie reclinabili, merende e – quando la fatica si allunga per più di due o più giorni (e notti, ovviamente), persone che si danno il cambio, perché nessuno è di ferro! Questo accadeva prima che “le file della cittadinanza” (sarebbero circa 80.000 solo nel Consolato di Curitiba), diventas-

sero elettroniche. Ma con la cosiddetta “legalizzazione dei documenti” per chi inizia il processo abitando in Italia, il problema si è aggravato. In Italia, e qui, nella sede, dove ne sono ricevuti solo sei al giorno.

Nel dramma della fila davanti allo Shopping Italia, oltre a problemi di carattere igienico, c'è anche tanto commercio: un posto per un giorno già “costa” 150,00

Reais. Maggiore è la difficoltà, più grande è la facilitazione venduta, giusto no? E c'è un'informazione non confermata che tra poco sarà installato un servizio di prenotazione elettronico per gli interessati. ☒



CIDADANIA: REQUERENTES PASSAM A NOITE NA FILA, ÀS PORTAS DO CONSULADO - DORMINDO NA RUA - Passar a noite na rua, sem dormir, não é agradável a ninguém. Principalmente em noites de muito frio. O drama de quem faz fila diante do Consulado Geral da Itália em Curitiba até aqui só não tem sido maior porque os rigores do inverno ainda estão por vir. De resto, é tudo como qualquer outra fila de longa espera: colchões, cobertores, cadeiras desmontáveis, pacotes de lanches e - quando a travessia se estica por dois ou mais dias (com suas noites, naturalmente), gente para substituição, que ninguém é de ferro. Isso não existia desde que “as filas da cidadania” (seriam cerca de 80.000, somente no consulado de Curitiba) tornaram-se eletrônicas. Mas com a chamada “legalização de documentos” para quem inicia o processo morando na Itália, o problema se agravou. Na Itália, e aqui, na origem, onde são atendidos apenas seis por dia. No drama das filas diante do Shopping Itália, além de problemas ligados ao setor higiênico, há também comércio: uma vaga por um dia já estava “custando” R\$ 150,00. Quanto maior a dificuldade, maior a facilidade vendida, certo? Entretanto, há informação não confirmada que em breve será instalado um serviço de agendamento eletrônico para os interessados. ☒

• **Quasi la mezzanotte del 23 gennaio – un lunedì: persone con la speranza di essere ricevute al mercoledì.**

• **Quase meia-noite de 23 de janeiro - uma segunda-feira: gente com esperança de ser atendida na quarta-feira.**



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast “Caravelle” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

E-mail: caravell3@yahoo.it

AIDS A CURITIBA SI INTENSIFICA LA LOTTA

“Non abbassare la guardia”

Curitiba-PR sarà la prima città brasiliana a possedere nella propria rete sanitaria un'apparecchiatura per identificare le mutazioni del virus Hiv. La nuova macchina entrerà in funzione ad aprile, e servirà a studiare quelle trasformazioni dell'agente patogeno che provocano nei pazienti la resistenza al trattamento coi farmaci anti retrovirali.

Il “Coordinamento nazionale del programma contro l'Aids e le altre malattie trasmissibili sessualmente”, ha risposto così alla richiesta espressa di recente dal segretario municipale alla salute e vice prefetto di Curitiba, l'italico Luciano Ducci.

Figlio di padre pisano e madre abruzzese, oltre alla carriera politica, Ducci ha esercitato la professione di pediatra, specializzandosi in pneumatologia infantile a Roma. Ha poi ricoperto numerose cariche politiche a livello comunale e statale (nel Paraná), come membro del PSDB, il Partito da Social Democracia Brasileira.

“È importante dire che Curitiba offriva già questi esami - sottolinea Ducci - Il problema è che prima venivano fatti nel laboratorio centrale di Rio de Janeiro, cosa che ritardava l'arrivo dei risultati. Avendo l'apparecchiatura qui, potremo fare fino a 500 esami l'anno molto più rapidamente e rispondere pure alle richieste dello Stato del Mato Grosso do Sul, nel centro del Brasile”.

L'apparecchiatura, del valore di circa 170.000 euro, sarà

ceduta alla prefettura di Curitiba in regime di comodato. Nei laboratori privati, un esame svolto da un apparato così sofisticato costa circa 670 euro, mentre la spesa a carico del Sistema Unico della Salute, che in questo caso è il committente, sarà attorno ai 140 euro.

Fra le credenziali portate personalmente da Ducci al coordinamento di Brasilia, per agevolare l'accoglimento della domanda, il grande lavoro fatto a Curitiba nella lotta contro l'Aids: in particolare, il successo delle azioni di trattamento delle donne sieropositive in gravidanza, con l'uso di farmaci anti retrovirali, in modo da interrompere la trasmissione verticale del virus. Il progetto, chiamato “Mãe curitibana”, ha riscosso un grande successo, riducendo a zero

ne nelle Scuole.

L'Aids continua comunque ad essere una malattia molto diffusa in città ed è importante non abbassare la guardia. Da quando si è iniziato, nel 1984, a monitorare l'andamento dell'Aids a Curitiba, si sono registrati in città 7550 casi della malattia (5.093 uomini e 2.457 donne). Oggi in tutto il Comune, circa 3.200 persone si trovano sotto controllo medico e fanno uso di farmaci anti retrovirali.

“Il futuro della lotta all'Aids - conclude Ducci - è continuare a investire nell'educazione alla salute e nella prevenzione fra i giovani e nel diffondere maggiormente le informazioni fra le donne e la popolazione povera, le due categorie statisticamente più colpite da questo male”. (NIP)



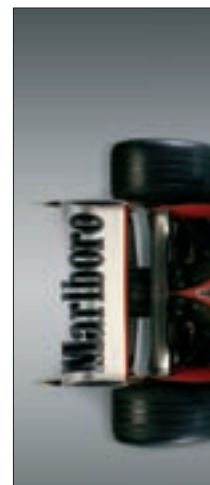
Foto DeParon

il numero di bimbi nati sieropositivi da madri infette e diventando un modello per molte città brasiliane. Fra le altre iniziative, l'offerta di test per l'Aids senza necessità di ricetta medica, e la messa a disposizione di preservativi per studenti di 35 scuole che partecipano al programma di Salute e Prevenzio-

• **Il vice-sindaco di Curitiba e Assessore Comunale della Salute, Luciano Ducci (d) con il ministro Mirko Tremaglia il 03.05.2005.**

• **O vice-prefeito de Curitiba e Secretário Municipal da Saúde, Luciano Ducci (d) com o ministro Mirko Tremaglia, em 3 de maio de 2005.** ☒

INTENSIFICA-SE A LUTA CONTRA A AIDS EM CURITIBA - NÃO ABAIXAR A GUARDA” - Curitiba-PR será a primeira cidade brasileira a possuir em seu sistema de saúde equipamentos para identificar a mutação do vírus HIV. A nova máquina entrará em funcionamento em abril, e servirá para estudar as transformações do agente patogênico que provoca nos pacientes a resistência ao tratamento com remédios anti-retrovirais. A Coordenação Nacional do programa contra a AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis” respondeu assim à recente solicitação do secretário municipal da Saúde e vice-prefeito de Curitiba, o itálico Luciano Ducci. Filho de pai com origem em Pisa e de mãe da região do Abruzzo, além da carreira política, Ducci exerceu a profissão de pediatra, especializando-se em pneumologia infantil em Roma. Ocupou diversos cargos políticos no município e no Estado do Paraná, como membro do PSDB - o Partido da Social Democracia Brasileira. “É importante dizer que Curitiba já oferecia estes exames - enfatiza Ducci. O problema é que eram realizados no laboratório central do Rio de Janeiro, o que retardava os resultados. Com os aparelhos aqui, poderemos fazer até 500 exames por ano muito mais rapidamente e ainda atender a pedidos do Mato Grosso do Sul, no centro do Brasil”. Os equipamentos, avaliados em cerca de 170.000 euros, serão cedidos à prefeitura de Curitiba em regime de comodato. Nos laboratórios privados, um exame do gênero custa cerca de 670 euros, enquanto que para o Sistema Único de Saúde isso ficaria em torno de 140 euros. Entre as credenciais levadas por Ducci a Brasília para justificar o pedido está o grande trabalho realizado por Curitiba na luta anti-AIDS: particularmente o sucesso com o tratamento de mulheres soro-positivas em período de gravidez, com a interrupção do processo de transmissão vertical do vírus. O projeto, chamado “Mãe curitibana”, obteve grande sucesso, reduzindo a zero o número de crianças soro-positivas de mães infectadas e tornando-se um modelo para muitas cidades brasileiras. Entre outras iniciativas, estão o teste anti-AIDS sem necessidade de receita médica e a distribuição de preservativos a estudantes de 35 escolas que participam do programa escolar de saúde e prevenção. A AIDS continua sendo uma doença muito difundida e é importante não baixar a guarda. Desde que foi iniciado o monitoramento da AIDS em Curitiba, em 1984, foram registrados na cidade 7550 casos da doença (5.093 homens e 2.457 mulheres). Hoje, em toda a cidade, cerca de 3.200 pessoas estão sob controle médico e fazem uso de remédios anti-retrovirais. “O futuro da luta contra a AIDS - conclui Ducci - é continuar a investir na educação sanitária, na prevenção entre os jovens e na difusão de mais informações entre mulheres e populações pobres, as duas categorias estatisticamente mais atacadas pelo mal”. (NIP)



• Primi metri lungo il circuito del Mugello della nuova Ferrari di F1. Al volante Michael Schumacher.

FERRARI: PRESENTATA LA 248 F1 CON IL NUOVO PROPULSORE V8

“Vogliamo ricon

È stata presentata lungo il circuito del Mugello, a Modena, la nuova Ferrari 248 F1, che parteciperà al mondiale di Formula 1 2006 e che di fatto è la 52esima vettura di F1 prodotta dalla casa di Maranello. La scuderia del Cavallino ha interrotto la tradizione delle precedenti versioni, che volevano dopo la F1 l'anno di gara accanto al nome dell'auto. Anche quest'anno, invece, il direttore generale della Ferrari, Jean Todt, ha voluto presentare la nuova vettura, più piccola e compatta delle precedenti. “Il fatto di vedere la nuova vettura - ha esordito Todt -, con i loghi dei nuovi sponsor e soprattutto con i numeri 5 e 6 che per noi rappresentano un ritorno ad un lontano passato ci dà un grandissimo stimolo a migliorarci e a riappropriarci di quel posto che tutta la squadra ha il fortissimo desiderio di riconquistare”.

Deciso a conquistare la vittoria, dopo la delusione della passata stagione, Mi-

chael Schumacher: “La vettura è buona e competitiva - ha dichiarato il pluricampione del mondo -, ma bisognerà testarla durante le gare con gli avversari. Infatti, l'auto della passata stagione non era quella che ci aspettavamo, ma quest'anno ci sembra più attinente alle nostre aspettative”. Riguardo al motore V8, Schumi ha affermato: “L'ho già guidato nella F2004 e non mi ha dato sensazioni particolarmente diverse”.

Sul nuovo compagno di squadra, il brasiliano Felipe Massa, Schuma-

cher si esprime positivamente: “È un talento, è molto bravo e la squadra è felice di lui - ha commentato Schumi -. Ritengo che diventeremo una coppia di successo”.

La nuova posizione degli specchietti della Rossa soddisfa il pilota tedesco: “La visibilità è diversa rispetto al solito, ma ciò non mi crea nessun tipo di problema. È stata spostata per questioni di aerodinamica”. Comunque l'obiettivo è chiaro per Schumacher: “Vogliamo dimostrare che la scorsa stagione è stata un'ec-

cezione. Siamo noi i migliori”, ha concluso l'asso della Ferrari.

Chiare anche le intenzioni del presidente Montezemolo: “Dopo aver perso due campionati all'ultima gara, nel 1997 e nel 1998, e dopo sei mondiali consecutivi, non voglio che i risultati del 2005 diano la sensazione che si è chiusa un'era. Veniamo dunque da anni incredibili, lo scorso anno abbiamo un po' subito il terzo





• Vista dall'alto, la Ferrari 2006 mostra tutta la sua compattezza. Il motore è un otto cilindri a V da 2.400 cmc.



• Attorno a Montezemolo, tutto il vertice tecnico – sportivo che dovrà riportare la Ferrari di F1 alla conquista del mondiale.

quistare il titolo”

cambio consecutivo del regolamento ma è ora di guardare avanti, vogliamo ricominciare a lottare e a vincere”.

Riguardo ai due piloti ufficiali della Ferrari: “Abbiamo in squadra un uomo come Schumacher – ha proseguito Montezemolo –, che considero il più forte pilota che abbia mai guidato per la Ferrari, non solo in termini di velocità ma anche di continuità. Michael sa stare vicino alla squadra anche nei momenti difficili ed è in grado di produrre prestazioni straordinarie, ricordiamo tutti le sue numerose imprese.

Ha costruito forse qualcosa di irripetibile nella storia della Ferrari.

Ora abbiamo anche Massa – ha concluso il presiden-

te della Rossa –, un pilota giovane dalle enormi potenzialità che seguiamo già da diversi anni. Lavorare vicino a Michael lo farà crescere ancora tanto ed era giusto essere attenti al cambio generazionale che la Formula 1 sta vivendo”.

Il papà della 248 F1, Aldo Costa, ingegnere della Ferrari, ha così commentato la sua nuova creazione: “La 248 F1 si sviluppa principalmente in funzione del nuovo propulsore V8, il quale ha imposto un cambiamento radicale sia dal punto di vista meccanico che da quello aerodinamico, pur rimanendo quest’ultimo componente al momento ancora provvisorio, almeno fino alla prima gara della stagione.

Per quanto riguar-

da invece il telaio – ha proseguito il progettista italiano –, va evidenziato il fatto che si è optato per un progetto completamente nuovo che ha visto il totale rifacimento soprattutto della zona centrale per ottimizzare ulteriormente la distribuzione dei pesi e un complessivo alleggerimento dell’intera struttura.

Stesso discorso per quanto riguarda le sospensioni, soprattutto quella posteriore completamente ridisegnata, al pari della trasmissione (sempre realizzata in materiali compositi) e del differenziale. In particolare – ha concluso Costa –, nella realizzazione di questi due nuovi componenti è stata prestata particolare attenzione alle nuove caratteristiche del V8 che, oltre a mag-

giori vibrazioni, presenta anche qualche ulteriore difficoltà dal punto di vista delle partenze”.

Ross Brawn, direttore tecnico della casa del Cavallino, ha sottolineato che “dalla metà della scorsa stagione, quando abbiamo realizzato di non poter più lottare per le posizioni di vertice, abbiamo iniziato a concentrarci maggiormente sullo sviluppo della 248 F1, specie per quel che concerne l’abbinamento tra la nuova configurazione aerodinamica e le caratteristiche del neonato V8. A questo proposito – ha proseguito lo stesso Brawn –, nonostante il progresso che faranno registrare le coperture Bridgestone, in virtù delle reintroduzioni del cambio gomme, ci attendiamo un ritardo nell’ordine di uno/due secondi al giro, a seconda dei circuiti, rispetto allo scorso anno”. (AGI) ☒





▲ La simpatia di Rosiris Campos Barbi, amministratrice di ospedali, di São Paulo-SP.



▲ Il Console Generale a San Paolo, Gian Luca Bertinotto, fra gli ultimi atti prima della sua partenza, ha consegnato il passaporto ai signori Aldo e Alessandra Leonelli, di anni 78 e 76, che glielo avevano chiesto il giorno prima, con una gentile lettera in cui esprimevano il desiderio di poter fare subito un viaggio in Italia "per un ultimo saluto all'Italia". (Foto Giuseppe Celestino)



◀ Décio Moser e Cacídio Girardi, del Circolo Italiano di Blumenau-SC



▲ L'imprenditrice e presidente dell'Istituto Storico e Culturale di Lapa-PR, Maria Inês Pierin Borges da Silveira.



◀ La coppia Eduardo Peron, al centro, con i figli Euler e Evelin, di Quatro Barras-PR.



▲ Claudio Martini, presidente della Regione Toscana, con il nuovo console generale a San Paolo, ministro Marco Marsilli (Foto V. Soligo)



▲ Il sindaco di Bento Gonçalves-RS, Alcindo Gabrielli, con il segretario dell'Immigrazione della Regione Vêneto, Oscar De Bona.



▲ Il funzionario del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, l'italo-gaúcho Giovanni Meneguz.



▲ Bruno Veronesi, di Londrina, e Pasquale Aromatário, di Arapongas-PR.



Un ► grupo di direttori e collaboratori del circolo trentino di Gasparinho, nell'entroterra del municipio di Gaspar-SC.



PET
LA TUA VO
LA TUA VO

**ASSOCIAZIONI
ITALIANE**



TRUZZIELLO

**VOCE NEL COMITES, NEL CGIE E
VOCE ANCHE NEL SENATO D'ITALIA**



Italiano do Brasil:

**Exerça seu
direito
de voto**

com sabedoria.

**Para o Senado
da República**

Italiana,

Circunscrição

do Exterior,

vote em

quem está

em sintonia

com você.

Eleja

Walter Petruzziello.

**Independência
e compromisso.**

Il professor Silvino Santin, di Santa Maria, definisce la sua italianità:

“Sono nato italiano, non quello dell’Italia, ma italo-sud-rio-grandense. L’Italia senza speranze, della povertà, denutrizione ed oppressione signorile, vecchia storia sentita fin dall’infanzia, era separata da me da un mare di 40 giorni di “macchina a vapore”. Parlava un legittimo veneto. La culinaria italiana era assoluta. La ricca tavola aveva la polenta come regina, presente nella colazione, pranzo e cena, con eccezione alla domenica, esclusa la cena. Ho scoperto, ancora bambino, che c’erano vari tipi di italiani: trentini, cremonesi, bergamaschi, friulani, veronesi ecc. Per parte di madre, sono veneto-veronese, paterna, friulano. Gli zii materni, con un poco di ironia, mi chiamavano “furlaneto”. Compresi che c’erano circospezioni tra questi differenti tipi.

Il più forte impatto con l’italiano è stato a scuola. Ebbi necessità di imparare a parlare, leggere e scrivere in Portoghese. Nel primo mese di lezioni, ricevetti un premio per essere un alunno silenzioso. Più avanti compresi che il premio non era meritato. Il mio silenzio si doveva al fatto di non saper parlare Portoghese. Ma ciò non diede fastidio alla mia autostima italiana, tutti i miei compagni erano di origine italiana.

Con il passare del tempo, la mia italianità si ritirò e, lentamente, spari. Inizii con l’abbandono del dialetto. In casa la mamma decise che i figli dovevano imparare portoghese fin dalla nascita. Il colpo più duro della mia autostima italiana avvenne nell’adolescenza, già alle superiori. Il mio accento, la difficoltà nel pronunciare l’“ão”, la distinzione tra la “erre” semplice e

doppia mi umiliavano. Non dicevo più che la mia lingua materna era il veneto. Fu in quel periodo che pensai di cambiare il mio cognome da Santin in Santos. Era solo cambiare due lettere. E così sentii la volontà di reprimere l’italiano dentro di me. Non fu possibile. Scoprii che era marcato nel mio codice genetico. Al giorno d’oggi, dico: per fortuna!

Con il tempo, valorizzando le diversità culturali e linguistiche, scoprii che tutte le culture e lingue hanno la loro importanza. Cominciai ad interessarmi dell’immigrazione italiana presente nella Quarta Colonia, Silveira Martins. Lentamente mi sono riconciliato con l’italiano nascosto dentro di me. Poi, con l’appoggio di Padre Rovílio, ho imparato a scrivere il “Talian” o Veneto Rio-Grandense. La prima prova si è verificata a Serafina Correa-RS, facendo un seminario in veneto sulle forme di parlare dialettali nella settimana del comune, la cui lingua ufficiale è il veneto. Poi venne il lavoro più coinvolgente, riprendere la serie “Nanetto Pipetta”, risuscitato dal carisma di Pedro Parenti, che a causa della sua prematura morte, lo lasciò orfano. Alla fine, a consacrazione del mio italiano di discendenza risorto, su invito del Circolo Veneto di Santa Maria, ho dato un corso di lingua e cultura veneta, che ho bissato nell’Università Integrata di Erechim, dal quale è nato il libro “Stòrie Taliane: una ociada in drio”, in collaborazione con gli alunni e con l’appoggio del coordinatore, Prof. Neuton A. Pasin e del Prof. Valdir Moro.

Il recupero dell’italiano dentro di me non solo mi ha portato a rivivere la parlata e la scrittura veneta, ma mi ha spinto a tornare a praticare le origini, comprando una casa in campagna con un po’ di ter-



L’ITALIANO CHE È (C’È) IN TE

ra. Lì mi sento pienamente italiano, incluso in alcune “bistemmie”.

Così giudico di avere fatto pace – ed una pace gratificante! – con il mio italiano di nascita. Mi sento orgoglioso della mia lingua materna e proclamo la mia italianità dicendo che la mia parlata ha il gusto della polenta.

Chiedo il permesso, concludendo, per dire che spero mi sia permesso terminare il mio percorso in questo mondo come un italiano vero, ripeto, l’italiano italo-gaúcho, così come sono nato”.

Dire che Silvino Santin è un integro italo-sud-rio-grandense, dopo le sue dichiarazioni, è dire un’ovvietà. ☒

** Prof. Rovílio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.*

“ *Con il tempo, valorizzando le diversità culturali e linguistiche, scoprii che tutte le culture e lingue hanno la loro importanza.* ”

estima italiana, todos os colegas eram de origem italiana.

Com o passar do tempo, a minha italianidade foi encolhendo e, lentamente, desaparecendo. Começou pelo abandono da fala dialetal. Em casa a mãe decidiu que os filhos deveriam aprender português desde o nascimento. O golpe mais mortal de minha auto-estima italiana aconteceu na adolescência, já no ensino secundário. O meu sotaque, a dificuldade da pronúncia do “ão”, a distinção entre “erre” simples e duplo me humilhavam. Jamais dizia que minha língua materna fora o vêneto. Foi aí que pensei porque não mudar de sobrenome de Santin para Santos. Era só trocar duas letras. E assim senti vontade de esganar o italiano dentro de mim. Não foi possível. Descobri que ele estava inscrito no meu código genético. Hoje, proclamo: por sorte!

Com o tempo, diante da valorização da diversidade cultural e linguística, descobri que todas as culturas e línguas têm sua importância. Comecei me interessar pela imigração italiana presente na Quarta Colônia, Silveira Martins. Aos poucos fui me reconciliando com o italiano oculto no meu interior. Posteriormente, com o apoio do Frei Rovílio, aprendi a escrever o “Talian” ou Vêneto Rio-Grandense. O primeiro ensaio aconteceu em Serafina Correa-RS, palestrando em vêneto sobre os falares dialetais, na semana do município, cuja língua oficial é o

vêneto. Depois veio o trabalho mais envolvente, retomar o seriado “Nanetto Pipetta”, ressuscitado pelo carisma de Pedro Parenti, que por sua morte prematura, o deixara órfão. Por fim, como consagração do meu italiano de nascença revivido, a convite do Círculo Vêneto de Santa Maria, ministrei um curso de língua e cultura vêneta, que repeti na Universidade Integrada de Erechim, do qual resultou o livro “Stòrie Taliane: una ociada in drio”, em colaboração com os alunos e com o apoio do coordenador, Prof. Neuton A. Pasin e do Prof. Valdir Moro.

A recuperação do meu italiano interior não só me levou a reviver a fala e a escrita vênetas, mas me impeliu a voltar a praticar as lides coloniais com a aquisição de uma chácara. Aí me sinto plenamente italiano, inclusive em algumas “bestemias”.

Com isso julgo ter feito as pazes, - e pazes gratificantes! - com o meu italiano de nascença. Sinto-me orgulhoso da minha língua materna e proclamo minha italianidade dizendo que a minha fala tem cheiro de polenta.

Peço licença, como conclusão, para dizer que espero me seja permitido concluir a minha caminhada neste mundo como um italiano por inteiro, repito, o italiano ítalo-gaúcho, assim, da mesma maneira como nasci.”

Dizer que Silvino Santin é um íntegro ítalo-sul-rio-grandense, depois de seu depoimento, é proclamar o óbvio. ☒

Foto DeFeon

O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

O professor Silvino Santin, de Santa Maria, define sua italianidade:

“Nasci italiano, não o da Itália, mas ítalo-sul-rio-grandense. A Itália sem esperanças, da pobreza, desnutrição e opressão senhoril, história ouvida desde a infância, estava separada de mim por um mar de 40 dias de “machina a vapore”.

Falava o mais legítimo vêneto. A culinária italiana era absoluta. A mesa farta tinha a polenta como rainha, presente no café, almoço e janta, com folga aos domingos, menos ao jantar. Descobri, ainda criança, que havia vários tipos de italianos: trentinos, cremoneses, bergamascos, friulanos, veroneses etc. Do lado materno, sou vêneto-veronês, e do lado paterno, friulano. Os tios maternos, com certa ironia, me chamavam “furlaneto”. Percebi, assim, que havia reservas entre esses tipos.

Meu primeiro impacto maior, como italiano, foi na escola. Precisei aprender falar, ler e escrever Português. No primeiro mês de aula, recebi um prêmio por ser um aluno silencioso. Muito mais tarde desconfiei que o prêmio não era merecido. O meu silêncio devia-se ao fato de não saber falar Português. Entretanto nada abalou minha auto-



MUSICAL I PRIMI TEMPI

REPERTÓRIO:
ITALIANO E POPULAR

SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA
“Com as mais belas músicas italianas”
Românticas e Folclóricas



Contatos: Alcides Dalri Telefone (47) 99840577
www.iprimitempi.com.br - alcides@iprimitempi.com.br



Joinville - SC



▲ **CALDEROLI DIMESSO** - Il ministro delle Riforme, Roberto Calderoli, mostra la maglietta con la caricatura di Maometto al dopo Tg1, in questo fermo immagine tratto dal Tg3 di 17.02. Dopo la fucceuda, Calderoli si è dimesso.



▲ **BERLUSCONI INVITA MUSSOLINI** - Il presidente del consiglio Silvio Berlusconi fotografato il 17.02 a Roma con Alessandra Mussolini nel corso di una conferenza stampa congiunta con la leader di Alternativa Sociale. Nella conferenza Berlusconi ha auspicato che Alessandra Mussolini receda dalla decisione presa (insieme a Fiore e Tilgher) di non candidarsi, ha difeso la democraticità di Alternativa sociale e della Cdl, mentre ha attaccato il centrosinistra che "non ha preso le distanze" dalle frange estremiste e violente. FOTO DANILO SCHIAVELLA/ANSA



◀ **SCIoglimento**
- Il presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi firma (11.02) il Decreto di scioglimento delle Camere, nel suo studio al Quirinale. FOTO ENRICO OLIVIERO/UF/STAMPA PRESIDENZA DELLA REPUBBLICA/ANSA

Calcio ▶
- Infortunio a Totti nel primo tempo della partita Roma - Empoli, il 19.02. FOTO ROBERTO TEDESCHI/ANSA



▶ **COLLABORAZIONE**
- Il vicepresidente del Consiglio e ministro degli Esteri, Gianfranco Fini, e il procuratore capo del Tribunale Internazionale per i crimini commessi nell'ex Jugoslavia (ICTY), Carla Del Ponte, durante il loro incontro (14.02) alla Farnesina. FOTO MARIO DE RENZIS/ANSA



◀ **PRODI FESTEGGIA** - Il leader dell'Unione Romano Prodi affetta una mortadella il 17.02 a Bologna, dove ha festeggiato un anno di attività della 'Fabbrica del programma' con i volontari impegnati nella campagna elettorale. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



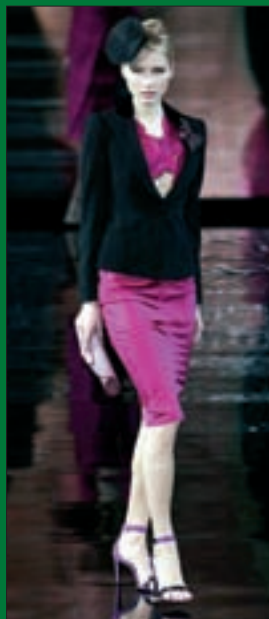
▲ **OLIMPIADI:** Le atlete italiane durante la sfilata della nazionale nella cerimonia d'apertura (10.02) delle olimpiadi invernali di Torino. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA

▲ **OLIMPIADI:** Una veduta esterna dello stadio dove si è svolta (10.02) la cerimonia d'apertura delle olimpiadi invernali di Torino. FOTO STRINGER/ANSA



▲ **OLIMPIADI INVERNALI - I pattinatori italiani Barbara Fusar Poli e Maurizio Margaglio a terra dopo la caduta (19.02) al Palavela di Torino.** FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA

▲ **ORO STAFFETTA** ▶ Cristian Zorzi sul podio durante la cerimonia dei fiori, dopo la vittoria e la conquista della medaglia d'oro nella gara 4x10 km relay (staffetta) uomini di sci di fondo, il 19.02 a Pragelato Plan. FOTO ANSA/CLAUDIO ONORATI



◀ **GAS: VOLANO I CONSUMI** - Una foto del deposito di gas dell'Eni, vicino a Livorno. Continua il taglio delle forniture di gas dalla Russia con una riduzione del 12,2% delle consegne (9 milioni in meno) mentre volano i consumi. La domanda registra infatti un aumento del 22,2%, a 364 milioni di metri cubi. In aumento tutti gli usi con quello industriale - spiega Snam rete Gas - in progresso del 31,5%, quello termoelettrico in aumento del 24,6% e quello civile del 19,4%. FOTO FRANCO SILVI/ANSA

◀ **MODA - Una proposta di Giorgio Armani presentata il 20.02 a Milano in "Moda Donna".** FOTO MATTEO BAZZI/ANSA

◀ **AVIARIA: PRIMO CIGNO INFETTO** ▶ - Il cigno trovato in località San Marco, nel comune di Calatabiano (Catania), il 6 febbraio, in una foto concessa dall'Istituto Zooprofilattico dell'area di Catania. Il ministro della Salute, Storace, ha garantito: non c'è pericolo di contagio per l'uomo. FOTO ORIETTA SCARDINO/ANSA.



CONHEÇA O CECLISC

Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense



O CECLISC (Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense) é uma Escola de Língua Italiana com onze anos de existência e experiência no Ensino da Língua, oferecendo cursos para crianças e adultos que desejam aprender o "Italiano".

Possui uma equipe de Docentes treinados e orientados por Professores (membros) da própria Universidade de Perugia - Itália, que todo ano os atualizam didaticamente. O auxílio financeiro para tal fim é disponibilizado pelo próprio Ministério Italiano (*per gli Affari Esteri*).

Desde 1995 a Direção do CECLISC vem formando e especializando seus Professores, com Certificação feita pela "Universidade per Stranieri di Perugia" e aquela de Siena, pois acredita que somente uma boa formação didático-pedagógica (com técnicas modernas) e o conhecimento da língua garantirão um bom ensino da mesma.

A transparência e o trabalho sério e responsável de toda a equipe do CECLISC é o que motiva a procura por seus cursos, tanto por parte das Prefeituras, como por parte das Associações Ítalo-Brasileiras de todas as regiões do Estado Catarinense. Atualmente conta com uma clientela de aproximadamente treze mil alunos, distribuídos por mais de 45 Municípios do Estado, inclusive a Capital, Florianópolis.

O CECLISC, como membro ativo e participante do projeto "Acordo Executivo de Cooperação Técnica", firmado entre o Governo do Estado de Santa Catarina e a República Italiana, orienta com seu apoio didático o ensino da Língua Italiana em Escolas Estaduais de Educação Básica e Fundamental em várias regiões.

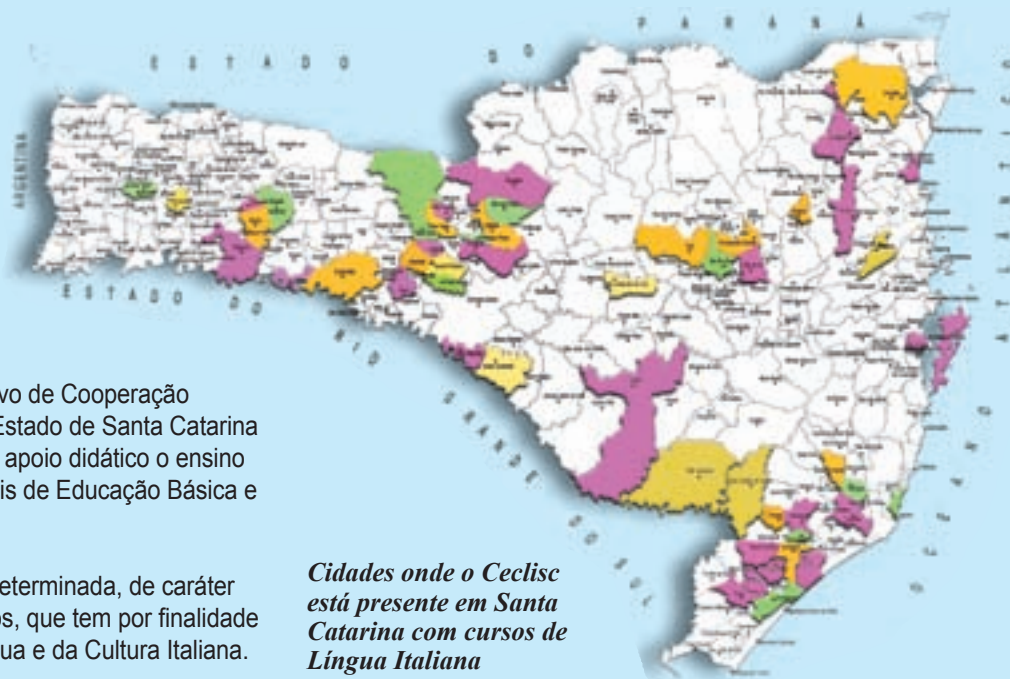
É uma Associação Civil de duração indeterminada, de caráter cultural e filantrópico, sem fins lucrativos, que tem por finalidade específica o ensino e a difusão da Língua e da Cultura Italiana.

O CECLISC, com sede em Criciúma -SC, na Rua Conselheiro João Zanette, 99, está registrado na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e funciona sob a jurisdição do Consulado Geral da Itália (circunscrição Paraná / Santa Catarina), apoiado pela lei 153/71 do Ministério Italiano.

A sua Diretoria Administrativa é constituída por seis membros, sendo seu atual Diretor-Presidente a Prof.a Gessi Maria Damiani, e um conselho executivo, com representantes das Associações ligadas às Federações Ítalo- Brasileiras de todo o Estado.

Semestralmente iniciam-se novos cursos: Regulares e Intensivos, todos eles com uma carga horária de 320 horas. Ao concluir os cursos, os alunos recebem certificados reconhecidos pela Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina.

O CECLISC está aberto às solicitações de todas as Prefeituras, Escolas e Associações que desejarem implantar, através de convênio, o Ensino da Língua Italiana em suas comunidades.



Cidades onde o Ceclisc está presente em Santa Catarina com cursos de Língua Italiana

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-3433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Rua João Pessoa , 207 – 1º Andar
Caixa Postal 3508
CEP 88801-530 - CRICIÚMA - SC - Brasil
Tel./Fax.: (048) 3433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br

UNA GONDOLA PER NOVA VENEZA-SC

Veneza, 24 febbraio 2006 - Una delegazione di Nova Venezia, municipio dello stato brasiliano di Santa Catarina con forte presenza di emigrati veneti, è stata ricevuta a Palazzo Balbi dall'assessore regionale ai flussi migratori, Oscar De Bona. Tema dell'incontro: la definizione di un progetto di collaborazione e di amicizia della Provincia e del Comune di Venezia con Nova Venezia, nell'ambito del quale si sta preparando, tra l'altro, in occasione della festa del municipio brasiliano per i 115 anni dalla sua istituzione (in programma il 21 giugno prossimo), la trasferta di una gondola e la presenza di un ex-campione del remo veneziano. Sta curando il coordinamento tecnico dell'iniziativa l'APT di Venezia che era presen-

te all'incontro con il suo presidente. Da parte sua, l'assessore De Bona ha espresso l'interesse della Regione per il progetto e la disponibilità, una volta che sarà definito, a tenerne conto nel programma di interventi e iniziative concrete che sono previsti quest'anno nei confronti dello Stato di Santa Catarina, tra cui la firma di un protocollo d'intesa tra il Veneto e il governo dello Stato e l'insediamento del Comitato delle associazioni venete. È importante – ha concluso – investire sui rapporti con gli emi-



Foto DeFeron

grati veneti, per l'attenzione e il legame che dimostrano ancora per la terra di origine. (Reg. Veneto) ☒

Escolhidos para o "soggiorno culturale"

Oito brasileiros escolhidos para as vagas do "soggiorno culturale giovanile" promovido pelo governo da Região do Vêneto através da Associazione Bellunesi nel Mondo e Associazione Veneziaiani nel Mondo entre 29 de abril a 13 de maio deste ano são os relacionados abaixo. Eles devem agora confirmar a participação junto aos promotores: **Reolon Rodrigo Kalinoski Castilhos (Erechim-RS); Dalmolin Stefanello Catia Regina; Santa Maria-RS; De Luca José Rodolfo (Icara-SC); Padoin Fontanella Marco Antonio (Urus-sanga-SC); Stof Elton Diego (Curitiba-PR); Bonetti Michelle (Cocal do Sul-RS); Donadel Beatriz D'Agostin (Siderópolis-SC); Zorello Paulo Cesar Laurini (Planalto Paulista-SP); De Menezes Cristiano Vizzotto (Santa Maria-RS).** A escolha foi realizada entre 87 pretendentes, segundo informa o diretor da Belunesi, Patrizio De Martin. O encontro acontecerá em Belluno. ☒

"Estou honrado em representar meus dois grandes amores nesta eleição, a Itália e o Brasil. A gente nasceu com um coração só, mas desenvolveu dois".

PARA
DEPUTADO
ITALIANO

VOTE
BONASPETTI

A Lista Civica "Associazioni Italiane in Sud America" tem abrangência em toda a América do Sul e não possui vínculos com partidos políticos. É um movimento independente em defesa dos direitos dos cidadãos italianos que moram aqui, buscando a melhoria dos serviços consulares, a agilidade na burocracia e um maior intercâmbio econômico, cultural, assistencial e social.



Adriano Bonaspetti nasceu em Savona (Ligúria-Itália) em 28 de outubro de 1934. É casado e tem cinco filhos. Migrou com a família para o Peru, onde concluiu o ensino secundário. Mudou-se para Porto Alegre, onde mora até hoje, para cursar a universidade. Formou-se em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Domina perfeitamente os idiomas italiano, espanhol e português. Atuou em cargos diretivos nas empresas Olivetti e Morganti, dentre outras. Aposentado, dedica-se à consultoria e ao voluntariado junto à

Comunidade Italiana. É presidente do COMITES-Rio Grande do Sul e do INTERCOMITES brasileiro. Fundador e ex-presidente da ACIRS (Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul), entidade que já ensinou o idioma italiano para mais de 60 mil alunos. Foi membro eleito do CGIE (Conselho Geral dos Italianos no Exterior), com sede em Roma, e é consultor (conselheiro) da Região Liguria com sede em Gênova, reeleito pela 4ª vez.

SAIBA MAIS EM: www.bonaspetti.com.br

■ *Intervista a Venceslao Soligo / SP*

La nuova direttrice, che ha trovato l'Istituto con qualche debito, dovrà sforzarsi per trasferire parte dell'organico nella nuova sede che sarà aperta al pubblico forse a fine marzo. Le scadenze, intanto, crediamo che non potranno essere rispettate anche perché sempre nuovi impicci sorgono quando l'edificio è vecchio e maltrattato come quello dove era il consolato generale. Gli uffici amministrativi e la biblioteca andranno nella nuova sede, mentre i Corsi di Lingua Italiana rimarranno nella rua Frei Caneca, 1071. Certo che sarebbe stata un'ottima opportunità aprirli a marzo dato che è prevista la presenza a San Paolo del ministro Claudio Scaiola e del presidente di Confindustria, Luca Cordero di Montezemolo. Ma perlomeno ci sarà il nuovo console Marco Marsilli. L'inaugurazione ufficiale sarà il 2 giugno, anniversario della Repubblica.

Fiorella Arrobbio Piras, si è laureata presso l'Università di Economia e Commercio Luigi Bocconi e, in seconda battuta, presso l'Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano. Si è perfezionata in scienze giuridico-economiche e in organizzazione aziendale. E per ora ancora occupa gli uffici della Rua Frei Caneca dove ci ha concesso un'intervista:

■ **Lei ha assunto in questi giorni la direzione dell'Istituto; vorremmo sapere un po' del suo percorso professionale.**

Vengo da Buenos Aires, ma ho svolto la mia attività in Germania, in Austria, nell'ex-Jugoslavia, in Svizzera, in Turchia e nella Corea del Sud. Ovviamente le sedi che ho citato sono state inframmezzate da periodi obbligatori di rientro al Ministero.

■ **In Argentina come si è trovata? Le loro problematiche politico-economiche hanno avuto un'influenza negativa quanto a**



Foto V. Soligo

ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA-SP

SOTTO NUOVA DIREZIONE

LA NUOVA DIRETTRICE DELL'ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA, FIORELLA ARROBBIO PIRAS, SI INSEDDIA ALL'HIGIENÓPOLIS

partecipazione?

Mi sono trovata molto bene. Ho lavorato molto ed è stata una esperienza veramente positiva. La nostra comunità è molto grande ed esigente. Abbiamo organizzato stagioni di musica clas-

sica, mostre d'arte antica e contemporanea, rassegne cinematografiche, ma non abbiamo dimenticato la musica impropriamente detta popolare, recente e meno recente. Ricordo ancora con molto piacere il successo ottenuto

da Eros Ramazzotti, da Laura Pausini, da Tiziano Ferro. Un successo altrettanto grande però lo hanno avuto anche Miranda Martino, Iva Zanicchi e Edoardo Gubellini, glorie indimenticabili degli anni sessanta che tutti

ricordano con grande affetto.

■ **Per San Paolo, quando prevede que si trasferirá nella nova sede?**

Sulla carta o traslado é previsto para o 31 de março, mas depende do andamento dos trabalhos. Não estamos fazendo uma obra de restauro; estamos simplesmente racionalizando os espaços, metendo à norma os equipamentos, obviamente mudando. A linda fachada não será tocada. O edifício abrigará os escritórios do Instituto e a biblioteca que deverá ser submetida a trabalhos de revisão e de reestruturação. Os cursos de língua italiana para estrangeiros permanecerão na rua Frei Caneca, 1071. É verdade que seria uma ótima oportunidade de abrir uma nova sede em março, na presença do ministro Cláudio Scaiola e do presidente da Confindustria, Luca Cordero di Montezemolo, mas ao menos estará presente o novo cônsul Marco Marsilli. A inauguração oficial será em 2 de junho,

os cursos de italiano são uma das capitais da política externa do nosso País. Eles são cuidados atentamente, porque a difusão da nossa língua é um fato fundamental e irrenunciável.

■ **Quais as competências específicas do Instituto?**

A lei que trata os Institutos de Cultura é a n. 401/90. Há também um regulamento aplicativo (DL 392/95). O papel do Instituto é a difusão da língua

e cultura italiana, de que cultura ou seja que distingue e torna único o nosso País. Quanto à guarda dos nossos nacionais, há uma competência específica dos Consolados. É óbvio naturalmente que se realizam projetos comuns, que envolvem ambas as instituições.

■ **Uma das reivindicações da comunidade seria a implementação de uma biblioteca circunscrita.**

É uma ideia que não é absolutamente impossível de realizar. Anzi... Auspicio que o acesso à biblioteca do Instituto seja valorizado. A biblioteca do Instituto é realmente rica, há muitos livros à disposição. Nós oferecemos o empréstimo em domicílio, não para todos os volumes. A biblioteca possui livros de particular valor histórico, para os quais se permite apenas a consulta, mas se trata de um número limitado de títulos. A biblioteca conta com cerca de 20.000 livros. Contudo, para a estrutura do edifício, eles são dispersos em várias salas e portanto o acesso não é facilíssimo. Pessoalmente sou favorável às bibliotecas abertas.

Claramente as fechadas não têm um sentido porque permitem de

controlar melhor o patrimônio do Estado. Mas quer colocar a satisfação de poder ter um livro em mãos e folheá-lo... A biblioteca da nova sede será muito mais racional: terá duas belas salas de leitura; à disposição diretamente do público serão todas as obras de consulta e as de teatro e narrativa.

■ **Quais serão as promoções culturais de curta duração?**

Haverá uma grande exposição de importantes pintores italianos e não apenas do título "Luz e sombra entre o Renascimento e o Barroco" que abrirá em 13 de março na Pinacoteca do Estado; uma retrospectiva completíssima de Fulvio Pennacchi, um grande pintor italiano que viveu no Brasil até a sua morte; outra dedicada a Giorgio Morandi e ao paisagismo italiano. Estamos trabalhando para a realização de exposições de design. Em particular seria interessante apresentar um evento de design de moda, ou seja, de roupas históricas da noite (dos anos '50 aos anos '80) usadas por grandes designers (Valentino, Krizia, Armani, Versace, Ferré e outros).

Para mim, é de fundamental importância não negligenciar o de-

sign italiano, que é um dos aspectos mais importantes das visitas, conhecido em todo o mundo. O design testemunha a criatividade italiana mas também a habilidade e a manualidade dos nossos mestres, a capacidade ou seja de saber não apenas imaginar, mas também realizar concretamente objetos belos e úteis.

■ **Respeito ao cinema italiano?**

Abrimos esta semana um ciclo dedicado aos grandes divos. O incrível sucesso do público nos encorajou a dedicar um dia à semana ao cinema ("Cinema Italiano no Instituto"). O interesse e o amor pelo nosso cinema nesta cidade são realmente extraordinários. Assim convidamos para março Lina Wertmüller que abrirá um ciclo de filmes sobre sua produção. A Sra. além disso será protagonista de um divertido espetáculo com o título: "Peccati d'allegria", no qual apresentará os seus textos, enquanto uma atriz-cantante, Otavia Fusco, interpretará canções famosíssimas, que foram acompanhadas nos anos Lina Wertmüller. Este espetáculo (17 de março p.v.) com entrada gratuita será realizado internamente em um evento

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA-SP SOB NOVA DIREÇÃO - A NOVA DIRETORA DA ENTIDADE, FIORELLA ARROBIO PIRAS, MUDA SEDE PARA A AVENIDA HIGIENÓPOLIS - A nova diretora, que encontrou o Instituto com dívidas, precisa fazer ginástica para transferir parte da estrutura para a nova sede que estará aberta ao público talvez no final de março. Acreditamos que o prazo, entretanto, não poderá ser respeitado, inclusive porque sempre surgem novos problemas quando o edifício é velho e maltratado como aquele onde funcionava o consulado geral. Os escritórios administrativos e a biblioteca irão para a nova sede, enquanto os cursos de língua italiana permanecerão na rua Frei Caneca, 1071. É verdade que seria uma ótima oportunidade de abrir a nova sede em março, na presença do ministro Cláudio Scaiola e do presidente da Confindustria, Luca Cordero di Montezemolo, mas ao menos estará presente o novo cônsul Marco Marsilli. A inauguração oficial será em 2 de junho, aniversário da República.

Fiorella Arrobbio Piras é diplomada junto à Universidade Comercial Luigi Bocconi e, numa segunda vez, pela Universidade Católica Sagrado Coração, de Milão. Aperfeiçoou-se em ciências jurídicas e econômicas em organização empresarial. Atualmente está sediada nos escritórios da rua Frei Caneca, onde nos concedeu uma entrevista.

■ A Senhora assumiu há pouco a direção do Instituto; gostaríamos de saber um pouco de seu percurso profissional.

Venho de Buenos Aires, mas desenvolvi atividades na Alemanha, Áustria, ex-Lugoslávia, na Suíça, na Turquia e na Coreia do Sul. Obviamente, tudo entremeado com períodos obrigatórios de retorno ao Ministério, em Roma.

■ Na Argentina como se saiu? Os problemas político e econômicos tiveram influência negativa no desenvolvimento dos trabalhos?

Me saí muito bem. Trabalhei muito e foi uma experiência muito positiva. Nossa comunidade é muito grande e exigente. Organizamos temporadas de música clássica, mostras de arte antiga e contemporânea, mostras de cinema, mas não esquecemos indevidamente chamada de popular, recente e menos recente. Lembro com prazer o sucesso obtido por Eros Ramazzotti, Laura Pausini, Tiziano Ferro. Um igualmente grande obtiveram Miranda Martino, Iva Zanicchi e Edoardo Gubellini, glórias inesquecíveis dos anos 60 que todos lembram com afeto.

■ Para São Paulo, quando pensa mudar de sede?

No papel, a mudança está prevista para 31 de março, mas depende do andamento das obras. Não estamos realizando uma obra de restauro; simplesmente estamos racionalizando os espaços, organizando os equipamentos, naturalmente pintando. A linda fachada não será mexida. O edifício abrigará os escritórios do Instituto e a biblioteca, que deverá ser submetida a uma revisão e a uma reestruturação. Os cursos de língua italiana para estrangeiros ficarão na sede atual, onde os alunos poderão dispor de mais espaço.

Os cursos de Italiano constituem o ápice da política exterior da Itália. Eles serão cuidados atentamente, pois a difusão da nossa língua é um fato fundamental e irrenunciável.

■ Quais as atribuições específicas do Instituto?

A lei que rege os Institutos de Cultura é a 401, de 1990. Existe também um regulamento (DL 392/95). O objetivo dos Institutos é a difusão da língua e da cultura italianas, isto é, daquela cultura que distingue a Itália como única. No que diz respeito aos nossos nacionais, isto é competência dos consulados. É óbvio que existem projetos comuns, que envolvem as duas instituições.

■ Uma das reivindicações da comunidade seria o funcionamento de uma biblioteca circulante.

É uma ideia de possível realização.

to speciale, la partecipazione italiana alla Biennale del Libro.

La musica classica non verrà certo trascurata. Apriremo la stagione con l'Orchestra Giovanile Italiana diretta da Roberto Abbado.

Proseguiremo con altre importanti orchestre e solisti di primissimo piano, quali, per esempio, il flautista Andrea Griminelli. I concerti ci vengono proposti dal CIDIM (Comitato Italiano Musica) che sta curando anche la venuta dell'Orchestra Regionale Toscana diretta da Gabriele Ferro, del Quartetto di Cremona e di altri importanti complessi. Verrà dedicato molto spazio anche all'opera italiana. Ma non verrà dimenticata la musica popolare. In proposito stiamo lavorando alla realizzazione di uno spettacolo di canzoni popolari di grande qualità. Cercheremo di invitare inoltre qualche grande gloria del passato della musica leggera.

Vorrei citare anche la danza. Abbiamo infatti in programma la venuta del Balletto del Teatro di Torino, uno dei migliori tra quanti si esibiscono in Italia, con la sua



Foto: DeFaron

• *L'antica sede del Consolato Generale d'Italia di San Paolo ospiterà ora l'Istituto di Cultura Italiana di SP.*

• *A antiga sede do Consulado Geral da Itália em São Paulo abrigará agora o Instituto de Cultura Italiana de SP.*

famosa étoile Loredana Furno che è madrina dei Giochi Olimpici. Non abbiamo dimenticato la musica contemporanea; a tal fine abbiamo assicurato la presenza a San Paolo di importanti Maestri.

Come ho già detto, parteciperemo alla Biennale Internazionale del Libro con lo "Stand Italia" dove esporremo libri recenti e recentissimi che i visitatori potranno consultare direttamente. Ricordo ancora che il 17 marzo si terrà una tavola rotonda cui parteciperà anche la signora Wertmueller. Il titolo dell'incontro è: "Dal testo all'ipertesto".

Un altro grande evento del 2006 sarà la "Settimana della Lingua Italiana" per la quale ci siamo già assicurati la presenza della grande scrittrice Dacia Maraini. Organizzeremo anche uno spettacolo sulla poesia italiana contemporanea in musica, evento questo molto particolare che piacerà al largo pubblico.

■ **Questa è una buona programmazione e senz'altro il pubblico sia brasiliano che italiano saprà certamente apprezzarla.** ☒

Porém, desejo que o acesso à biblioteca do Instituto seja valorizado. Ela é muito rica, existem muitos livros à disposição, que emprestamos (não todos) em domicílio. A biblioteca possui livros de valor histórico aos quais é permitida apenas consulta. São geralmente livros de textos. Conta com cerca de 20 mil volumes. Entretanto, devido à estrutura do prédio, eles estão espalhados por muitas salas, o que dificulta o acesso. Pessoalmente sou adepta de bibliotecas abertas. As fechadas têm sentido porque permitem controlar melhor o patrimônio do Estado. Mas onde fica a satisfação de pegar um livro e manuseá-lo? ... A biblioteca da nova sede será muito mais racional: terá duas belas salas de leitura; todas as obras de consulta, de teatro e de literatura estarão à disposição do público.

■ *Quais serão as promoções culturais mais imediatas?*

Haverá uma grande mostra de importantes pintores italianos sob o título "Luz e sombra entre o Renascimento e o Barroco" a ser aberta em 13 de março junto à Pinacoteca do Estado; uma completa retrospectiva

de Fulvio Pennacchi, um grande pintor italiano que viveu no Brasil até morrer; uma outra dedicada a Giorgio Morandi e à paisagem italiana. Estamos trabalhando para realizar amostras de design. Seria interessante realizar um evento de fashion design, isto é, de roupas históricas para a noite (dos anos '50 a '80) usadas por grandes nomes, criadas por estilistas italianos (Valentino, Krizia, Armani, Versace, Ferré e outros). Para mim é fundamental não esquecer o design italiano, que é um dos nossos mais importantes cartões de visita, conhecido como é em todo o mundo. O design atesta a criatividade italiana e também a habilidade de nossos mestres, isto é, a capacidade não apenas de imaginar, mas também de realizar concretamente objetos bonitos e úteis.

■ *E sobre o cinema italiano?*

Nesta semana abrimos um ciclo dedicado a grandes estrelas. O grande sucesso de público nos encoraja a dedicar um dia por semana ao cinema ("Cinema Italiano no Instituto"). O interesse e o amor demonstrado por essa cidade ao nosso cinema são extraordinários. Assim, para março convi-

damos Lina Wertmueller que abrirá um ciclo de filmes sobre sua produção. Além disso, "La Signora" será protagonista de um divertido espetáculo com o título "Pecados Alegres", no qual lerá textos seus, enquanto uma cantora, Ottavia Fusco, interpretará canções famosas, que acompanharão Lina Wertmueller através dos anos. Este espetáculo (17 de março) com entrada franca acontece no âmbito da participação italiana na Bienal do Livro.

A música clássica não será esquecida. Abriremos a temporada com a Orquestra Juvenil Italiana dirigida por Roberto Abbado. Continuaremos com outras importantes orquestras e solistas de primeira linha, como, por exemplo o flautista Andrea Griminelli. Os concertos nos são propostos pelo CIDIM (Comitê Italiano de Música) que está tratando também da vinda da Orquestra Regional da Toscana, dirigida por Gabriele Ferro, do Quarteto de Cremona e de outros importantes grupos. Dedicaremos muito espaço também para a ópera italiana. A música popular não será esquecida. A propósito, estamos trabalhando na realização de um

espetáculo de canções populares de grande qualidade. Vamos convidar também alguma grande glória do passado da música ligeira. Gostaria de citar também a dança. Temos programada a vinda do Balé do Teatro de Turim, um dos melhores da Itália, com sua Loredana Furno que é madrinha dos Jogos Olímpicos. Não esquecemos a música contemporânea: confirmamos a presença em São Paulo de importantes maestros. Como já disse, participaremos da Bienal Internacional do Livro com o "Stand Italia" onde estaremos expondo livros recentes. Lembro ainda que em 17 de março acontecerá uma mesa redonda na qual participará a senhora Wertmueller. O título do encontro é "Do Texto ao Hipertexto". Outro grande evento em 2006 será a "Semana da Língua Italiana" para o que já asseguramos a presença da escritora Dacia Maraini. Organizaremos também um espetáculo musicado sobre a poesia italiana contemporânea que pelas suas particularidades agradará o grande público.

■ *É uma boa programação que, sem dúvida, agradará seja o público brasileiro, seja o italiano* ☒

NEL VINO È PRESENTE UNA MOLECOLA ANTI-INVECCHIAMENTO



È QUANTO EMERGE DA UNO STUDIO CONDOTTO DAI RICERCATORI DELLA NORMALE DI PISA. IL COMPOSTO (DAL NOME "RESVERATROLO") È CONCENTRATO NELLA BUCCIA DELL'UVA E PARTICOLARMENTE CONCENTRATO NEL VINO ROSSO.

Il vino fa bene e rallenta l'invecchiamento. È quanto sembra emergere da uno studio condotto da ricercatori della Normale di Pisa in collaborazione con la *Lay Line Genomics*, di Roma. Gli scienziati, grazie allo studio condotto su un nuovo modello animale, hanno individuato un composto naturale attivo nel rallentare il processo di invecchiamento. Il composto (dal nome "resveratrolo") è presente nel-

la buccia dell'uva e particolarmente concentrato nel vino rosso. Nota da tempo per le sue proprietà antiossidanti, spiega una nota, la sostanza è stata aggiunta alla dieta di laboratorio di

un gruppo di pesci africani della specie "Nothobranchius Furieri", provocando un significativo aumento della aspettativa di vita. Alla aumen-

O VINHO CONTÉM UMA MOLÉCULA CONTRA O ENVELHECIMENTO - É O QUE SE CONCLUI DE UM ESTUDO CONDUZIDO POR PESQUISADORES DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE PISA. O COMPOSTO (CHAMADO "RESVERATROLO") CONCENTRA-SE NA CASCA DA UVA E SE ENCONTRA, EM ESPECIAL, NO VINHO TINTO - O vinho faz bem e retarda o envelhecimento. É o que se conclui de um estudo conduzido por pesquisadores da Escola Normal Superior de Pisa, em colaboração com a "Lay Line Genomics", de Roma. Os cientistas, graças ao estudo realizado sobre um novo animal, encontraram um composto natural ativo contra o processo de envelhecimento. O composto (chamado de "resveratrolo") se encontra na casca da uva e é especialmente concentrado no vinho tinto. Conhecida há muito por suas propriedades antioxidantes, explica uma nota, a substância foi incluída na dieta de laboratório de um grupo de peixes africanos da espécie "Nothobranchius Furieri", provocando-lhes um significativo aumento na expectativa de vida. Paralelamente ao alongamento da longevidade se percebia uma diminuição dos déficits musculares e da memória, típicos do envelhecimento. A ação do "resveratrolo", como molécula capaz de retardar o envelhecimento em organismos tão diversos, conclui a nota, é agora objeto de um estudo internacional, com importantes colaborações que são centralizadas nos laboratórios da Escola Normal Superior de Pisa. (GRTV)

tata longevità si accompagnava una prevenzione dei deficit muscolari e di memoria tipici dell'invecchiamento. L'azione del resveratrolo, come molecola in grado di rallentare l'invecchiamento in organismi così diversi, conclude la nota, è ora oggetto sia di un brevetto internazionale sia di importanti collaborazioni che vedono al centro i laboratori della Normale di Pisa. (GRTV)



Foto: DePaoni

PANORAMA



Foto divulgação

di / por **FABIO PORTA***

Caro lettore, da qualche mese – grazie a questa rubrica – vi abbiamo raccontato un poco della nostra attività in Brasile; progetti concreti, servizi offerti agli italiani e ai discendenti in tutto il Brasile, promozione della lingua e della cultura, assistenza e solidarietà.

È la mia vita di ogni giorno, il lavoro dedicato alla grande e bella comunità italo-brasiliana e a questo Paese meraviglioso che mi ospita da tanti anni e dove sono nate le mie figlie.

Per questi fatti concreti, che vorrei che si moltiplicassero ancora di più, per questo attaccamento all'Italia e al Brasile e per onorare e riscattare il lavoro e le aspettative dei milioni di italiani che vivono qui, nell'America del Sud, vi chiedo nei prossimi giorni di sostenere me e le liste de L'UNIONE.

L'Italia cambierà in meglio, ne sono certo, e lo farà grazie al nostro voto, al voto dei milioni di italiani all'estero. Per questo è importante votare, e votare L'UNIONE, l'unica lista che si presenta forte e unita, l'unica che avrà la forza di eleggere rappresentanti della nostra comunità. Votare è importante: aiutateci a non sprecare questa occasione unica e irripetibile!

* **Fabio Porta** é sociólogo e coordenador geral no Brasil da **UIL - Unione Italiana del Lavoro.**

www.fabioporta.com

NESTE MÊS DE MARÇO OS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR ELEGERÃO SEUS REPRESENTANTES NO PARLAMENTO ITALIANO

Pela primeira vez na história de um país, graças à lei 459 de 27/12/2001, os cidadãos italianos residentes no exterior poderão eleger, por correspondência, representantes para o Senado e para a Câmara dos Deputados.

É o momento de mostrar para a Itália a força e a grandeza dos milhões de italianos e descendentes que vivem no Brasil.

A América do Sul elegerá 2 Senadores e 3 Deputados. Por



Foto cedida

• **Fabio Porta com Romano Prodi.**

isso, não desperdice essa oportunidade. Vote!

No Brasil, o candidato a deputado é o sociólogo Fábio Porta.

Fabio Porta nasceu na Itália em 1963. É casado e tem 2 filhas brasileiras. Formou-se em Sociologia Econômica na Universidade La Sapienza em Roma.

De 1982 a 1986 foi presidente do Movimento Estudantil da Ação Católica Italiana e, em seguida, iniciou sua militância política na UIL – Unione Italiana del Lavoro, como responsável pelos acordos internacionais de assistência social.

Transferido ao Brasil em 1996 para presidir o Patronato ITAL UIL, desenvolveu, em parceria com diversas instituições governamentais e não-governamentais brasileiras, projetos de assistência a crianças e formação profissional de adultos.

Em 2004 foi eleito vice-presidente do Comitês, Comitê que atua no Brasil na Defesa dos direitos dos Italianos, que

vivem no exterior.

Como parlamentar, Fabio Porta trabalhará na defesa dos direitos e interesses dos italianos e italo-brasileiros; lutará por melhores condições sociais e econômicas para os aposentados e também pela geração de oportunidades de estudo e trabalho aos jovens, estreitando o intercâmbio cultural e comercial com a Itália.

Vote consciente. Vote Fabio Porta para Deputado ao Parlamento Italiano! ☒



Foto cedida

• **Fabio Porta com João Paulo II, em maio de 1984.**

SAIBA COMO VOTAR



O Consulado Italiano, no qual você está registrado, enviará para a sua residência nos próximos dias toda a documentação necessária para votar. Antes de votar leia atentamente toda as instruções contidas dentro do

envelope pois, qualquer erro, Anulará seu voto.

Após expressar seu voto, você deverá devolver a documentação ao Consulado pelo correio, preferencialmente levando-a a uma agência dos Correios, utilizando o envelope pré-selado que lhe foi enviado. Mas atenção, o prazo máximo para a devolução é 30/03/2006.

O VOTO - Para votar para deputado, utilize a cédula elei-

toral “Camera dei Deputati” que virá dentro do envelope enviado pelo Consulado. Para expressar sua preferência, primeiramente, marque um X sobre o logotipo da chapa e, em seguida, escreva ao lado, bem legível, o sobrenome de seu candidato ☒

Para informações e adesão acesse:
www.fabioporta.com
 ou ligue
0800 770 1133 hor. coml.
 (a ligação é gratuita de qualquer parte do Brasil)



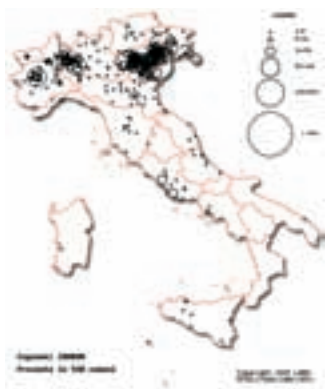
Foto DePixon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ ZAMBON

Sobrenome vêneto, com uma penetração mínima na Emília-Romagna. É um aumentativo alterado pela fonética regional da forma **Zanni** que por sua vez tem sua origem de **Gianni**, um hipocorístico (diminutivo) de **Giovanni** (João), transformando-se em **Zanni** naquelas regiões onde o **g** é pronunciado **z** (Vêneto, Friuli-Venezia Giulia). Este nome-sobrenome era já comum na Idade Média depois do ano 1000. **Giovanni**, forma que está na origem de **Zambon**, é um nome que se afirmou na Itália desde o Cristianismo mais antigo como **Iohannes** que é a forma latina do nome hebraico **Yôhânân**, formado por **Yô** = Deus e **hânân** = ter misericórdia, com o significado pois de **Deus teve misericórdia e foi propício**, referido a uma filho assim denominado.



◆ SALVATORE

Difundido em toda Itália, com maior frequência no Sul peninsular. Continua o nome latino de devoção cristã **Salvator-Salvatoris**, tradução do grego **Sôtê'r** = salvador, epíteto (e também interpretação do nome hebraico **Gesù** -Jesus) de Cristo, salvador.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ GADOTTI

Aumentativo em **ott(o)** de **Gado**, forma documentada em 1157 em Gênova, nos documentos do tabelião G. Scriba. É um sobrenome difundido com pouca frequência no Norte italiano, e tem como base o étimo germânico **gado**, de **gad**=companheiro. O porque do **i** final poderá ser encontrado na explicação dada ao sobrenome **Sartorelli**.



◆ BEROTTO

É um sobrenome da Itália setentrional, com frequência também no Centro. O sobrenome reflete como base um nome de origem germânica, que na sua maioria são compostos de dois elementos. **Berotto**, seria pois um hipocorístico apocopado (diminutivo com a eliminação dos sons finais da palavra), com um sufixo aumentativo em **otto**, de um nome com a primeira parte em **Bero** (como por exemplo: **Beraldo**, **Bernardo**, **Bertoldo**, etc) que tem o significado de **urso** (em alemão **Bär**). Temos que considerar ao mesmo tempo que nas antigas tradições germânicas, o urso é um animal sacro, mágico, símbolo de grande força e valor.

◆ VETTORAZZI

Difundido principalmente na área vêneta. Tem a sua base no nome **Vittorio**, com o sufixo **azz(o)**, de claro significado aumentativo. É pois o tipo de sobrenome que se origina de um nome (**Vittorio**), que continua o **cognomen** (apelido da onomástica latina) da última época republicana romana: **Victor-Victoris** (de vencer) = vencedor. O nome, mas principalmente a forma **Vittore** se afirmou na Itália pelo culto de vários santos e mártires assim denominados. A explicação do **i** final é a mesma dada ao sobrenome **Sartorelli**.



◆ PIZZOLATTI / PIZZOLATTO

Caso haja dúvida sobre a forma correta do sobrenome, com muitas probabilidades a correta é **Pizzolato**. É um sobrenome da área norte-oriental italiana (Vêneto), caracterizado pelo duplo **z**. Se origina, já que o significado do étimo é **pequeno**, de um antigo apelido, dado em relação à pequena estatura de seu portador, ou de nomes carinhosos como **Pizzino**, **Pizzin** e **Piccino**, já comuns na Alta Idade Média (Cremona 773: **ego Arnulfus dictus Picinus**).

◆ SARTORELLI

Diminutivo em **ell(o)** de **Sartore**, difundido em toda a Itália peninsular. É a forma de sobrenome que se origina da denominação de uma atividade: **sartore**=alfaiate, que continua o caso reto e oblíquo do latim **sartor-sartoris**. O **i** final que substituiu o **e** nos meados do século XIII (1200), representa um plural coletivo medieval com a finalidade de especificar a família à qual se pertencia. No nosso caso, à família de **Sartorello**.



◆ TREVISOL

Sobrenome do Vêneto, Friuli e Venezia Giulia, ou seja das regiões norte-orientais italianas. É um étnico, uma forma que indica a localidade de origem do seu inicial portador, no nosso caso Treviso, cidade vêneta. Os étnicos são considerados entre os primeiros sobrenomes atuais a se consolidarem, e isso se deu entre os séculos X e XI (900 e 1000), quando se deu um movimento migratório interno das pequenas localidades e lugarejos para as grandes cidades das proximidades. Estes antigos emigrantes, que nos pequenos lugares de origem onde todos praticamente se conheciam, e a fim de se identificarem, bastava-lhes acrescentar ao nome de batismo também aquele do pai ou da mãe, (sobrenomes patronímicos e matronímicos) numa sociedade variada e pluralista como aquela de uma cidade, tiveram que substituir o nome do pai ou da mãe com a denominação da localidade de origem. ☒

| | ANCESTRAL | PROCEDÊNCIA | REQUERENTES |
|------------|--------------------------------|------------------------------------|---|
| TN 0095-05 | DEL MARCO Celeste Cristiano | Mezzomonte di Folgaria (Trento) | MATOS Eulina, MATOS DE ABREU Ronize Aline, DALMARCO FILHO José, DALMARCO Allan, DALMARCO Jean, DALMARCO Euclides Manoel, MONGUILHOTT DALMARCO Eduardo, MONGUILHOTT DALMARCO Roberta, MONGUILHOTT DALMARCO Rodrigo |
| TN 0096-05 | VALENTINI Pietro Domenico | Mattarello (Trento) | VALENTINI Abilio; VALENTINI Isolde Terezinha; SEHNEM Simone; VALENTINI Aristides Eloi; VALENTINI Carlos Eloi; VALENTINI Felix Antonio; VALENTINI Angela Cristina; VALENTINI Sergio; DALCENO VALENTINI Marcelo; DALCENO VALENTINI Luciane; VALENTINI Orlina; VALENTINI DA SILVA Fabiana; VALENTINI DA SILVA Shalom; VALENTINI RODRIGUES Marli Teresinha; VALENTINI RODRIGUES João Luiz; VALENTINI RODRIGUES Patrícia; STRINGARI Ester; STRINGARI MOSER Maria Terezinha; VALENTINI Maria; VALENTINI Benito; VALENTINI Vanessa; VALENTINI Néria Priscila; VALENTINI Helio; ZANATTA VALENTINI Cynara; VICENZI ZANATTA VALENTINI Sophia; VALENTINI Norberto; VALENTINI Rodrigo Rafael |
| TN 0097-05 | FLORIANI Romano | Strigno (Trento) | VARGAS Ana Carolina; FLORIANI MARTINS Siomara Terezinha; FLORIANI Sandra Emilia; FLORIANI JUNIOR Vergílio Emilio; FLORIANI Arlindo Luiz; FLORIANI Sylvia Regina; FLORIANI Sonia Mara; FLORIANI Sabrina; DOS SANTOS CERNECK Maristela; DOS SANTOS Sueli Doroteia; DOS SANTOS Claudia Terezinha; DOS SANTOS Maria Cleia; DOMINGOS DOS SANTOS Moacir; FLORIANI DA SILVA Isolde Terezinha; FLORIANI DA SILVA Marcelo; DILLENBURG Ondina Maria; DILLENBURG Catya Regina; FLORIANI DILLENBURG Andrea; FLORIANI DILLENBURG Marco Antonio |
| TN 0098-05 | STULZER Giorgio Domenico | Vignola - Falesina (Trento) | SLOMP Ilda Aparecida, SLOMP Marcio, SLOMP Meike, STULZER RIETDMANN Talita Lourdes, STULZER RIETDMANN August Benjamin, STULZER RIETDMANN Louise Caroline, STULZER RIETDMANN Angelica Cathrina, STULZER Walter, STULZER Hellen Karine, STULZER Heliza Helena, STULZER JUNIOR Walter, STULZER HAFEMANN Juraci Carmen, STULZER HAFEMANN Rodrigo Edmundo |
| TN 0099-05 | NEGRI Antonio | Albiano (Trento) | NEGRI Luiz Antonio, BONA NEGRI Marcus Vinicius, NEGRI Elemar Osní, NEGRI Antonio |
| TN 0100-05 | CAMPREGHER Giovanni | Centa San Nicoló (Trento) | CAMPREGHER Valdir Luiz; CAMPREGHER Marcelo Luis; CAMPREGHER PARISI Anita; PARISI Alessandra |
| TN 0101-05 | LIBARDI Leopoldo Andrea | Levico (Trento) | DE MORAES LIBARDI Aurea, LIBARDI Antonio Augusto |
| TN 0102-05 | DALPRÁ Alberto | Borgo Valsugana (Trento) | DALPRA Arno Luiz, DALPRÁ Dislaine |
| TN 0103-05 | FRONZA Giacinto | Civezzano (Trento) | FRONZA Aldo Luisinho; FRONZA Giselle Carine; FRONZA JUNIOR Aldo Luizinho; FRONZA Juacir João; FRONZA Daniel; FRONZA Fabio; FRONZA Leopoldo; FRONZA Jair Benigno; FRONZA Jurandir Fortunato; FRONZA Maria Dalite; FRONZA Jocelino Bruno; |
| TN 0104-05 | MOSER Antonio Giuseppe | Baselga di Pinè (Trento) | MOSER Luiz Silvio, MOSER Isair, KADTKE MOSER Cintia Rafaela, ZIRCKE Bernadete Maria; MOSER Laercio Luiz, DEPIN MOSER Juliana, DEPIN MOSER Bruna, MOSER RODRIGUES Irla Cecilia, MOSER Itamar, KUHN Ricardo Luis, MOSER Valdir José, MOSER BRESSAN Alaise, MOSER Edson Luiz, MOSER Matheus, MOSER Carole, MOSER Luiz Augusto, BARBOSA MOSER Priscila, MOSER Maristela Deise, MOSER Marcelo Luiz, MOSER Marlon Edenir, MOSER DEMARCHI Isabel, DEMARCHI Ricardo, DEMARCHI Eduardo, DEMARCHI Ana Augusta, MOSER Hgino, KASTELLER Ivete Margarida, KASTELLER Deise Cristiane, KASTELLER Josiane Martia, MOSER Ivo, MOSER PETRY Patricia Andrea, MOSER Marco André, MOSER Juliana, BRUNS Maria Iris, BRUNS Dionara Regiane, BRUNS Rangel Moacir |
| TN 0105-05 | MOTTER Damiano | Tenna (Trento) | MENIN Jaime; MENIN VENDRAME Rita; MENIN VENDRAME Francielle; MENIN VENDRAME Alexandre; MENIN DOS SANTOS GOMES Justina; MENIN Alcides; MENIN Jose; MENIN Jair Jose; MOTTER Miguel; MOTTER Adelar Antônio; MOTTER Alaiades Terezinha; BECHER Marcelo Renan; MOTTER CATARINO Marli Rosa; MOTTER Paulino; MOTTER Irineu; MOTTER Arlete Ana; MOTTER Adilson Enio; CLEMENTE DUCATI Ivete; CLEMENTE Genezio; CLEMENTE Dimas; MOTTER Armindo Romildo; MOTTER Luiz Antonio; MOTTER Junior; MOTTER Nildo Vicente; MOTTER Giovana Angelys |
| TN 0106-05 | FLORIANI Giuseppe | Villa Agnedo (Trento) | FLORIANI Cesário; FLORIANI Diana Carla; FLORIANI Marcelo Fabiano; FLORIANI BERRI Eliane Maria; FLORIANI Carlos Alberto; FLORIANI Gisele Adriana; FLORIANI Sergio; FLORIANI REBLIN Solange Maria; FLORIANI Cláudio Roberto; FLORIANI Renato Sergio; FLORIANI Alcir Anésio; FLORIANI SALES Vanizete; FLORIANI Celso Ademir; VICENZI Anita; VICENZI Jucinei Ivan; FLORIANI LONGO Selma Doroteia; FLORIANI Jaime; FLORIANI FILHO Jaime; FLORIANI João Carlos; FLORIANI Belmiro; BAHIL FLORIANI Rafael; BAHIL FLORIANI Vanessa; FLORIANI DESCHAMPS Cecilia; DESCHAMPS Thiana Letícia; DESCHAMPS Thiago Antonio; FLORIANI Raulino Ernesto; MENGARDA FLORIANI Vivian; FLORIANI Leopoldo Silvino; FLORIANI Delton Leopoldo; FLORIANI Dinorá Eliete; FLORIANI Dione Keila; FLORIANI Nilo Marcelo; FLORIANI Flavia Leire; FLORIANI Roberto; DETOFFOL Zenila Terezinha; DETOFFOL Alcione; DETOFFOL Cláudio Artur; FLORIANI PEYERL Edite Bernadete; FLORIANI PEYERL Fernanda; FLORIANI Roberto Luiz; FLORIANI Clotilde Maria; FLORIANI PAUL Larissa; FLORIANI PAUL Ismael; FLORIANI CLAUDINO DOS SANTOS Leila Fátima; CLAUDINO DOS SANTOS NETO Pedro; FLORIANI ZULLO Tatiana Salete; FLORIANI BERTOLDI Miria Maria; FLORIANI BERTOLDI Rafael; FLORIANI Neide Lídia; FLORIANI Honório; FLORIANI Volnei Sergio; FLORIANI Carla Valesca; FLORIANI Caroline Gisele; FLORIANI Vilmar Honório; FLORIANI Bianca Cristina; FLORIANI Vilson Luiz |
| TN 0107-05 | RAFFAELLI Alessandro | Volano (Trento) | RAFFAELLI Aparecida; RAFFAELLI DOS SANTOS Luis Fernando |
| TN 0108-05 | NICOLODI Beniamino | Mori (Trento) | NICOLODI Alcibiades; NICOLODI Ademir Luiz; NICOLODI Rafael Luiz; NICOLODI Adelar; NICOLODI Thiago; NICOLODI Alvaro Cassiano; NICOLODI PITT Marlene; PITT JUNIOR Ilo; PITT Carla; NICOLODI Marilene; NICOLODI Marieli; NICOLODI Altair; NICOLODI Elcio; NICOLODI Luciano; NICOLODI Marcieli Margarida |
| TN 0109-05 | TOMIO Daniele Antonio | Olle di Borgo Valsugana (Trento) | TOMIO Jose Airtton; TOMIO Telmo Jose; TOMIO Elio; TOMIO Daniela; TOMIO Helio Cesar; TOMIO Samira Alessandra; TOMIO Leandro Ricardo; |
| TN 0110-05 | COLLETTI Elia Basilio | Tora - Taio (Trento) | COLLETTI HAGEMANN Marilda, COLLETTI HAGEMANN Wagner, THRUN HAGEMANN Elaine, COLLETTI Nelso Antonio, MARAN COLLETTI Janice, MARAN COLLETTI Marcelo, MARAN COLLETTI Gislaiane |
| TN 0111-05 | ODORIZZI Giuseppe Giacomo | Albiano (Trento) | ODORIZZI Luizinho; ODORIZZI Lucino; NOGUEIRA ODORIZZI Carla Cecilia; NOGUEIRA ODORIZZI Camille; ODORIZZI Joaquir; ODORIZZI Maria; ODORIZZI Alessandro; ODORIZZI Antonio; ODORIZZI Lino |
| TN 0112-05 | FURLANI Giacomo | Vigolo Vattaro (Trento) | FURLANI Silvio Oracio; FURLANI Sinei Alberto; FURLANI MOMO Sonia Regina; FURLANI Fernando; FURLANI Alcides Jose; FURLANI Silvano Humberto; FURLANI Salesio Luiz; FURLANI Jundir Joao; FURLANI Péricles Amadeu; FURLANI ROKISKI Deise Maria; FURLANI FARIA Juliana Letícia |
| TN 0113-05 | TOMAZONI Primo | Ala (Trento) | TOMAZONI Oto; TOMAZONI Tarcisio; TOMAZONI PRIESS Flavia |
| TN 0114-05 | ZANLUCA Angelo | Volano (Trento) | ZANLUCA Deonisio |
| TN 0115-05 | ZEN Paolo Domenico | Roncegno (Trento) | ZEN ROSAURIO Marilde; ZEN ROSAURIO Carolina; ZEN ROSAURIO Sabrina; ZEN ROSAURIO Diego; ZEN Roberval |
| TN 0116-05 | GIOVANELLA Giovanni Giuseppe | Cembra (Trento) | VENERA Mario, VENERA Marisa Gloria |
| TN 0117-05 | PISETTA Basilio | Albiano (Trento) | PISETTA Francieli, PISETTA Gianini |
| TN 0118-05 | DEMONTE Francisco Antonio | Valsugana (Trento) | DEMONTI PASSOS CATHCART Vvina; DEMONTI PASSOS CATHCART Karla; DEMONTI PASSOS CATHCART Giovanni; DEMONTI PASSOS CATHCART Ramon; DEMONTI BATTISTI ARCHER Piedosa; BATTISTI ARCHER Cleiton Carlos; BATTISTI ARCHER Ketley Cristina; BATTISTI ARCHER Kelem Nayhara; BATTISTI ARCHER Karol Clemente; DEMONTI VICENTI Neli Francisca; DEMONTI VICENTE Eduardo Augusto; DEMONTI VICENTE Fernanda; DEMONTI Luiz Belarmino; VICENTINI DEMONTI Emil; DEMONTI José Francisco; DEMONTI Aquilino; DEMONTI Graziela; DEMONTI Gabriel; DEMONTI DE SOUZA Maria Goretti; DEMONTI Alfeo; DEMONTI Rogers; DEMONTI Djnane Marlis; DEMONTI Maichel Deivid; DEMONTI Artur Antonio; DEMONTI AMORIM Mirielle; DEMONTI Andrey Anderson; DEMONTI Arlei; SESTREM Marina Marta; SESTREM Edinéia; SESTREM Soraia |
| TN 0119-05 | FACCHINI Narciso | Albiano (Trento) | FACCHINI Lindo; FACCHINI Julian Miguel; FACCHINI Valdir; FACCHINI Flávio Luis; FACCHINI Ermirio; FACCHINI Edson Cleiton; FACCHINI Artur; FACCHINI Luiz Carlos; FACCHINI Rodrigo Luis; FACCHINI Solange Terezinha; NASS Erzilia; NASS NOGUEIRA Viviane; NASS PETT Carla; NASS Edson Roberto; FACCHINI Marcielo; FACCHINI Roberto; FACCHINI Alcides; VEIGA FACCHINI Edward; FACCHINI Daniela; FACCHINI Tiago; FACCHINI TESTONI Inês; TESTONI Joel; TESTONI José Carlos; TESTONI Juarez; TESTONI Jean Alessandro; FACCHINI Irineu; FACCHINI Arno; NUNES FACCHINI Fernando; NUNES FACCHINI Felipe |
| TN 0120-05 | NARDELLI Giuseppe Massimiliano | Mattarello (Trento) | NARDELLI Dario, NARDELLI Enzo Fabiano, NARDELLI Luisa, NARDELLI Debora, NARDELLI Ari, NARDELLI Marcelo, NARDELLI Rafael, NARDELLI Fabio |
| TN 0121-05 | MARCHETTI Pietro | Albiano (Trento) | SILVA Amaury Fernando; SILVA Ricardo Luis; PABST SILVA Fernando; SILVA Mauricio Laerte; PEREIRA BAIÃO SILVA Maria Emilia; SILVA FILHO Mauricio Laerte; MARCHETTI Genesio Ayres; MARCHETTI Fabio Ayres; MARCHETTI Danilo; MARCHETTI RUBICK Monica; MARCHETTI Samuel; MARCHETTI MEIRELES Tayana; MARCHETTI Joana; MARCHETTI Marcos; MARCHETTI JUNIOR Marcos; MARCHETTI Nelson Sidnei; MARCHETTI Rodrigo; MARCHETTI Pietro Carlo; MARCHETTI Januário |
| TN 0122-05 | MOSER Davide Giovanni | Serso - Pergine Valsugana (Trento) | MOSER Davide, MOSER Giancarlo, MOSER Marisa |
| TN 0123-05 | BERTOLDI Valentino | Mattarello (Trento) | BERTOLDI Silvio; BERTOLDI Isabella; BERTOLDI Carla; BERTOLDI Paola; BERTOLDI Edson Luiz; BERTOLDI Hilario João; BERTOLDI Alexandro Gil; BERTOLDI Fabiano Cleber |
| TN 0124-05 | LENZI Pelegrino | Samone (Trento) | LENZI Walmor; LENZI Andre Achilles; LENZI Verone Maria |
| TN 0125-05 | DEMONTE Pietro Sebastiano | Ronchi Valsugana (Trento) | DEMONTI BORINELLI Helenita; BORINELLI Eliziani Aparecida; BORINELLI Elizangela Maria; DEMONTI Maria de Lourdes; MARCHI Christiani Talita; MARCHI Maite Mayara; DEMONTI Adilson Luiz |
| TN 0126-05 | VINOTTI Pietro Giuseppe | Nomi (Trento) | VINOTTI Mari Fatima; VINOTTI SGROTTI Rafaela; VINOTTI DALLA BRIDA Janete de Fatima; DALLA BRIDA Eduardo Felix; VINOTTI CIPRIANI Terezinha Dolores; CIPRIANI Emanuelli; VINOTTI Marcio; VINOTTI Cleia Regina; VINOTTI Cleide Aparecida |
| TN 0127-05 | MINATTI Domenico Faustino | Grigno (Trento) | MINATTI CHICCATO Edonzila, CHICCATO Jean Robert, CHICCATO Jeanna Roberta, MINATTI Evandro |
| TN 0128-05 | VASSELAI Lino | Villa Agnedo (Trento) | VASSELAI Antenor; VASSELAI Angelica; VASSELAI Ricardo; VASSELAI Ana Paula; VASSELAI Olivio; VASSELAI Isabel Cristina; VASSELAI Clóvis Murilo; VASSELAI Joel Fernando; VASSELAI ROSKOWSKI Lussandra Mara; |



CIRCUNSCRIÇÃO PR/SC - PROCESSOS QUE ESTÃO EM ROMA (5)

| Nº PROC. | ANCESTRAL | PROCEDÊNCIA | REQUERENTES |
|------------|-------------------------------|--------------------------------------|---|
| TN 0129-05 | ECCHER Giuseppe Francesco | Isera (Trento) | ECCHER Valdemira; ECCHER Nereu; ECCHER Sívio Arlei; ECCHER Aimar Everaldo; ECCHER Carla Francini; ECCHER Antenor; ECCHER Renata; ECCHER Aecio |
| TN 0130-05 | PIVA Virgilio Giacinto | Besenello (Trento) | TRAINOTTI Sergio Luiz, TRAINOTTI FURTADO Mercia Eloiza, FURTADO Diego; |
| TN 0131-05 | CRISTOFOLINI Vigilio Mansueto | Fornace – Trento (TN) | CRISTOFOLINI Celso; CRISTOFOLINI LUNELLI Francielle Janaina; CRISTOFOLINI NETO João; CRISTOFOLINI KUCHLER Nubia; CRISTOFOLINI Nádia; CRISTOFOLINI João Paulo; CRISTOFOLINI Argemiro; CRISTOFOLINI Suzane; CRISTOFOLINI Andreas; CRISTOFOLINI Jandir Antonio; CRISTOFOLINI Fabricio Jose; CRISTOFOLINI Rodrigo Jose; CRISTOFOLINI Marino; CRISTOFOLINI Sorana; CRISTOFOLINI Marne; CRISTOFOLINI Hugolino; CRISTOFOLINI Hellen Jane; CRISTOFOLINI Eferm |
| TN 0132-05 | NARDELLI Sigismondo Agostino | Mattarello (Trento) | NARDELLI Jair Marinho; NARDELLI Odirlê Damiani; NARDELLI Carmo; NARDELLI Carla Teresinha |
| TN 0133-05 | GIANESINI Napoleone Antonio | Telve – Trento (TN) | GIANESINI EFFTING Carmelia Angelina Maria; GIANESINI Cecilia; GOMES Fabiola; GOMES Francielle; GIANESINI Veronica; GIANESINI Francisco; GIANESINI Amanda; GIANESINI Miguel Carlos; GIANESINI BADO Zita; GIANESINI Rita; GIANESINI Valdete |
| TN 0134-05 | BASTIANI Antonio Pietro | Borgo Valsugana (Trento) | SAPELLI Valentim; SAPELLI SOUZA Mara Dalila; SAPELLI Marcos Aurelio; SAPELLI DE ALMEIDA Wilma; SAPELLI DE ALMEIDA WALDRIGUES Sandra; SAPELLI DE ALMEIDA Mauro; BASTIANI Aldinho Luiz; BASTIANI Airtón José; BASTIANI Rosivo; BASTIANI Tania Regina; BASTIANI Edvan; PISTUM Débora Regina |
| TN 0135-05 | TRAINOTTI Giuseppe | Santa Margherita – Ala (Trento) | GASPERI Maria Anita |
| TN 0136-05 | BUSARELLO Battista Michele | Ospedaletto (Trento) | BUSARELLO Gelindo, BUSARELLO TRISOTTO Sandra de Fatima, TRISOTTO Fellipe Luiz, BUSARELLO Marcel Luiz, BUSARELLO Lindomar, BUSARELLO Silvinha Dolores, BUSARELLO Laudir Carlos, BUSARELLO WÜRZ Sandra Maria, BUSARELLO Solange Aparecida, BUSARELLO KRIEK Salete |
| TN 0137-05 | SCALVIN Giambattista | Roncegno – Trento (TN) | SCALVIN DA COSTA Denair Aparecida; SCALVIN João Batista; SCALVIN Inacio; SCALVIN Tarcisio Inacio; SCALVIN Tarciano; SCALVIN Tiago Ricardo; SCALVIN Joao Adelino; SCALVIN Vanderleij João |
| TN 0138-05 | MORATELLI Emanuele Giacomo | Samone (Trento) | SCHWARZ DARIN Aurea Joana; LENZI Rubens Antonio; LENZI Laura Gabriela; LENZI PANINI Mirela de Fatima; PANINI Maycon Gibran; PANINI Bruna Daniela; LENZI Erio Luiz; LENZI Juliana; LENZI Ricardo; LENZI Filomena Anita; LENZI Margarida Maria; LENZI BERRI Carla Daniela; LENZI Dirceu Luiz; LENZI Dreyfus Lincoln |
| TN 0139-05 | LENZI Angelo | Samone (Trento) | SCHWARZ DARIN Aurea Joana; LENZI Rubens Antonio; LENZI Laura Gabriela; LENZI PANINI Mirela de Fatima; PANINI Maycon Gibran; PANINI Bruna Daniela; LENZI Erio Luiz; LENZI Juliana; LENZI Ricardo; LENZI Filomena Anita; LENZI Margarida Maria; LENZI BERRI Carla Daniela; LENZI Dirceu Luiz; LENZI Dreyfus Lincoln; |
| TN 0140-05 | LENZI Alejandro | Samone (Trento) | LENZI Irineu, LENZI Cintya Nadja, LENZI JUNIOR Irineu |
| TN 0141-05 | GIRARDI Giacomo Bortolo | Fornace (Trento) | GIRARDI Bervindo; GIRARDI Raquel Caroline; GIRARDI Rafael Carlos; GIRARDI Ragel Fernando; GIRARDI Andrea; DE MIRANDA Eleni Maria; DE MIRANDA Tatiana Karin; DE MIRANDA JUNIOR José Ovílvaro; GIRARDI Thaise Aparecida; GIRARDI PATRUMI Arlete |
| TN 0142-05 | FRONZA Antonio | Civezzano (Trento) | FRONZA Luiz, FRONZA RODRIGUES Maria Helena, FRONZA RODRIGUES Cintia, FRONZA RODRIGUES Leonardo, FRONZA RODRIGUES Luiz, FRONZA Elci Dolores, FALLER Raquel, FALLER Rafael, FRONZA Elisete de Fatima, KNABEN Rodrigo Jose, FRONZA Edson Luiz, FRONZA Eneizio Jose, FRONZA Luis Claudio, FRONZA BECKER Andrea Cristina |
| TN 0143-05 | ZANGHELLINI Severino | Samone – Trento (TN) | ZANGHELLINI Valmir Antonio; ZANGHELLINI Valdecir; ZANGHELLINI Valdino; ZANGHELLINI Laercio Jorge; ZANGHELLINI Janito; ZANGHELLINI Camone Cristiane; ZANGHELLINI RUCKL Edite Maria; ZANGHELLINI RUCKL Sarah Cristina; ZANGHELLINI RUCKL Milton |
| TN 0144-05 | TRISOTTO Napoleone | Samone – Trento (TN) | TRISOTTO Osvaldo; TRISOTTO Dennis; TRISOTTO OSTI Debora; TRISOTTO Douglas; TRISOTTO Dailla |
| TN 0145-05 | BELLI Sebastian | Bolzano (Bolzano) | BELLI João Carlos; GOMES BELLI Norberto; BELLI Benoni; BELLI VERAS Sheila; BELLI Bianca |
| TN 0146-05 | BORTOLINI Narciso Antonio | Centa San Nicolò (Trento) | BENEZ Arlete, FERREIRA SOBRINHO Mauricio, BENEZ FERREIRA Daniela, BERTOLINO Eiseu Francisco, OLIVEIRA BERTOLINO DA SILVA Gustavo, OLIVEIRA BERTOLINO DA SILVA Gabriela |
| TN 0147-05 | MAFFEZZOLI Damiano | Nomi – Trento (TN) | MAFFEZZOLI Armando; SCHWARZ MAFFEZZOLI Amanda; MAFFEZZOLI Ismar; MAFFEZZOLI Rian Leonardo |
| TN 0148-05 | LEITEMPERGHER Basiglio Luigi | Folgaria – Trento (TN) | LEITEMPERGHER Nelson Achilles, TAVARES LEITEMPERGHER Franciele |
| TN 0149-05 | PRADA Emanuele Fortunato | Castelnuovo – Trento (TN) | PRADA Adhemar Antonio, MICHELS PRADA Maria Inez |
| TN 0150-05 | SCOZ Giambattista Leonardo | Cognola (Trento) | SCOZ Renato Tadeu; LANGSCOZ Priscila; LANG SCOZ Marco Aurelio; SCOZ Carlos Roberto; SCOZ Eduardo; SCOZ Murilo; SCOZ Monica; SCÓZ JUNIOR Carlos Roberto; SCOZ SILVESTRE Naira Bernardete; SCÓZ SILVESTRE Ana Paula; SCOZ SILVESTRE Maria Elisa; SCOZ SILVESTRE André; SCOZ Romulo Gilberto; GENOVEZ SCOZ Grazielle |
| TN 0151-05 | SCOZ Domenico Leonardo | Vela (Trento) | SCOZ Giovanni; SCOZ Luiz Augusto; SCOZ GIRARDI Arii Teresinha; FERRETTI Arlete Regilene; FERRETTI JUNIOR Alessio; FERRETTI Alessandro; FERRETTI Addressa; SCOZ Ivaír Luiz; SCOZ Ivanir Alberto; SCOZ MOSER Arley Regiane; SCOZ Alexandra Helena; SCOZ Valmor; SCOZ LUZ Josyane Dayse; SCOZ JUNIOR Valmor; SCOZ CIDRAL Regiane Dayse; SCOZ Bernardete; SCOZ Gema Elvira; SCOZ Juraci Teotimo; SCOZ SOBRINHO José; SCOZ Vanessa; SCOZ BORGHEZAN Marlise; BORGHEZAN Marcelo; MORA Jaime José; DE MACEDO MORA Daniella Deyse |
| TN 0152-05 | BERTOL Giovanni Battista | Lover (Trento) | BERTOL Jatir, BERTOL Viviane; BERTOL Vandira |
| TN 0153-05 | SARDAGNA Luigi Giuseppe | Martignano - Trento (Trento) | SARDAGNA ZIMMERMANN Dailla; ZIMMERMANN Rafael Luis; SARDAGNA Marlete; SARDAGNA Sidney Luiz; SARDAGNA Felice; SARDAGNA Jonas Vinicius; SARDAGNA Jader Ivan; SARDAGNA Elio Mario; |
| TN 0154-05 | DALRI Giuseppe Antonio | Besagno – Mori (Trento) | DALRI Jose Inacio; DALRI Jose Carlos; GON Luiz; BATISTA GON Fernanda; BATISTA GON Olga Maria; GON ULLER Maria Paulina; ULLER Katia; ULLER Carla; GON Afonso Eiseu; DA GLORIA DE SOUZA DE OLIVEIRA Maria; DALRI BARRIENTOS VALERIA Lucia; DALRI BARRIENTOS VALERIA Christian; BARRIENTOS VALERIA Juan Pablo; DALRI BARRIENTOS VALERIA Karina; DALRI Felicio Inacio; DALRI Angela Olinda; DALRI Eduardo; DALRI DE OLIVEIRA Jacinta Olinda; COELHO Ketry Cristina; COELHO Diego Almir; COELHO Jaqueline; DALRI Helena Olinda; DALRI KOHLER Ieda Ana; DALRI KOHLER ZANELLA Ana Paula; DALRI KOHLER Angela; DALRI KOHLER Paulo Augusto; DALRI KOHLER Andre; DALRI Zida Maria; DALRI BOING Matheus; DALRI BOING Ricardo; DALRI BOING Fernanda; DALRI Ana Maria; DALRI Fidencio Inacio; DALRI Albertina Olinda; DALRI HAUCK Maria Salete; CASALI Adriana; CASALI Ana Clara; DALRI Francisco Xavier; DALRI Joselito; DALRI Tiago; DALRI Armando Pedro; DALRI E DALRI Rosi Paulina; DALRI PIFFER Deise Cristina; DALRI Elyseu Luiz; DALRI MAFRA Rosilene; DALRI Angelita; DALRI Fabiano; DALRI Dailane |
| TN 0155-05 | BUSARELLO Egidio | Ospedaletto (Trento) | BUSARELLO Tibério; BUSARELLO FILHO Tibério; BUSARELLO Donat; BUSARELLO NAGEL Jussana Maria; NAGEL Geraldine; NAGEL Geraldine; BUSARELLO Alexandre; BUSARELLO André; BUSARELLO Valmor; BUSARELLO Juliano; BUSARELLO Fernando Rodrigo; BUSARELLO Sergio Luiz; BUSARELLO Jadir; SANDRI WACHHOLZ Inia; WACHHOLZ Patrick Alexander; WACHHOLZ Rodrigo Andrei; BUSARELLO Rubia Karina; BUSARELLO Raul Inácio; BUSARELLO Ida Karine |
| TN 0156-05 | DELL'AGNOLO Sebastiano | Grigno (Trento) | DELL'AGNOLO Luciana; ROMÃO DELANGELO Sarita; DELANGELO Alam; DELL'AGNOLO MEDEIROS Salete Cecilia; DELAGNELO DO NASCIMENTO Lucia; DO NASCIMENTO Jailson Alcino; DO NASCIMENTO Josiani; DO NASCIMENTO Rafael; DELAGNELO MAFRA Maria Lelis; MAFRA Elizabeth; MAFRA Leila Cristina; MAFRA José Homero; DELL'AGNOLO Zolmira João; DELL'AGNOLO RESNER Maria Aparecida |
| TN 0157-05 | CAMPESTRINI Modesto | Ronchi Valsugana - Torcegno (Trento) | DA VEIGA Carlos Alberto |
| TN 0158-05 | VOLTOLINI Luigi | Borgo Valsugana (Trento) | VOLTOLINI BITTENCOURT Doralice; BITTENCOURT CUNHA Maria Idesia; BITTENCOURT CUNHA Jaciara; BITTENCOURT CUNHA Janaina; BITTENCOURT Valmir Cesar; BITTENCOURT Vilmar Luiz; BITTENCOURT Miriam; VOLTOLINI Eiseu; VOLTOLINI Helio; VOLTOLINI Eloi; VOLTOLINI DO NASCIMENTO Vanderleia |
| TN 0159-05 | FONTANA Giovanni Battista | Siror – Fiera di Primiero (Trento) | SEBEM RODRIGUES Regina Teresinha; RODRIGUES Lilian; RODRIGUES LEMOS Meridiana; FONTANA João; FONTANA Lucia Maria; EBEL JUNIOR Moacir; EBEL Malu Rafaela; FONTANA Marcos Antonio; FONTANA Regina Salete; FONTANA DE ANDRADE Luciane Cristina; FONTANA DE ANDRADE Marcus Magnus; FONTANA Cide Alfredo; ORTLIEB FONTANA Luisa; FONTANA ZOCOLI Angela Maria; ZOCOLI II Ruysdael |
| TN 0160-05 | MOTTER Vigilio Franco | Borgo Valsugana (Trento) | MOTTER Santinho; MOTTER VIVIANI Jaci Maria; VIVIANI Cristiano Felice; MOTTER Janete Marina; MOTTER Jaime Cesar; MOTTER Jane Scheila |
| TN 0161-05 | BUSARELLO Luciero Domenico | Ospedaletto (Trento) | BUSARELLO Adilson Jacinto |
| TN 0162-05 | DALL'AGNOLO Elia | Grigno (Trento) | DALL'AGNOLO Valmor; DALL'AGNOLO Rodrigo; DELAGNOLO Jose Diomar; PICCOLI Maria de Lourdes; DALL'AGNOLO Edeir Luiz; DALL'AGNOLO Vanderlei; DALL'AGNOLO Daniela; DALL'AGNOLO Emilo; DALL'AGNOLO Michela; DALL'AGNOLO Gisela; DALL'AGNOLO Elvino; DALL'AGNOLO Aline |
| TN 0163-05 | VINOTTI Emmanuele | Nomi (Trento) | WEGNER Roselis Regina; MORITZ FILHO Cesar; WEGNER SCHRAMM Riane; TOMELIN Daniela; VINOTTI LOPES Marilda Joana; |
| TN 0164-05 | PETRIS Luigi Maria Antonio | Borgo Valsugana (Trento) | PETRIS Marcio |
| TN 0165-05 | GIRARDI Enrico | Fornace (Trento) | GIRARDI Isaías |

CONTINUA



Fotos DeParon

LA NOSTRA STORIA MUSEO DOCUMENTA LA COLONIZZAZIONE DI PARTE DELLA VALE DO ITAJAI

In attesa di uno spazio più grande

IL RICCO ACERVO DEL MUSEO TRENTINO DI RODEIO-SC MERITA MIGLIORI SPAZI

Subito nell'entrata, una targa d'argento avvisa che si tratta di una collezione intera di biologia, con pazienza organizzata da Suor Michalack, della Congregazione delle Sorelle Catechiste Francescane di Rodeio. Fu donata nel 2003 dal Circolo Trentino della città, con l'idea che li avrebbe avuto miglior uso e finalità. Non che questo non sia vero - alla fine, il convento di suore non ostenta più il vigore delle attività di un tempo -, ma se lo si guarda per la preziosità degli og-

getti, l'ambiente è troppo piccolo. E poco adeguato, mettendo persino a rischio la sopravvivenza di decine di *araras*, *periquitos*, *tico-ticos*, *papagaios*, *bem-te-vis*, *caranchos*, *corujas*, *joãos-de-barro* ed altre decine di specie di uccelli impagliati, a lato di cascudos ed altri pesci, campioni di pietre rare e preziose, *carochinhas* e zanzare che ancora oggi sono la tortura notturna degli abitanti di un'area calda ed umida dedita a piantare riso in terreni di strette valli trasformati in specchi d'acqua.

Alla mancanza di spazio, si è aggiunta anche la mancanza di pittura e di altre attenzioni all'antico palazzo che ospita, su due piani, il Circolo Trentino locale, la Federazione dei Circoli Trentini del Brasile, il Museo degli Usi e Costumi Trentini e, in più, quasi tutta l'attività culturale della comunità di Rodeio.

In verità, la sovrapposizione verificatasi con gli oggetti della collezione di Suor Eva è la stessa che si vede in tutto il Museo, diretto dall'instancabile

NOSSA HISTÓRIA: MUSEU DOCUMENTA COLONIZAÇÃO DE PARTE DO VALE DO ITAJAI - À ESPERA DE MAIOR ESPAÇO - RICO ACERVO DO MUSEU TRENTINO DE RODEIO-SC MERECE MELHORES INSTALAÇÕES - Logo à entrada, uma placa de prata avisa tratar-se de uma coleção inteira de biologia, pacientemente organizada pela Irmã Eva Michalack, da Congregação das Irmãs Catechistas Franciscanas de Rodeio. Foi doada em 2003 para o Circolo Trentino da cidade, sob a presunção de que ali teria melhor uso e fim. Não que isto não seja verdade - afinal, o convento das freiras não ostenta mais o vigor das atividades de antigamente -, mas a se julgar pela precisidade das peças, o ambiente é acanhado demais. E pouco adequado, colocando inclusive em risco a sobrevivência de dezenas de araras, periquitos, tico-ticos, papagaios, bem-te-vis, caranchos, corujas, joãos-de-barro e algumas dezenas mais de espécies de aves empalhadas, ao lado de cascudos e de outros peixes, amostras de pedras estranhas e pre-



Fotos DeParon



• Nelle foto a sinistra, esemplari della collezione di biologia di Suor Eva, donata al Circolo nel 2003; sotto, il curatore del Museo, Ademir Tomelin ed altri esempi di come sono ammassati gli spazi che ospitano la collezione ricca e rara di oggetti di interesse storico.

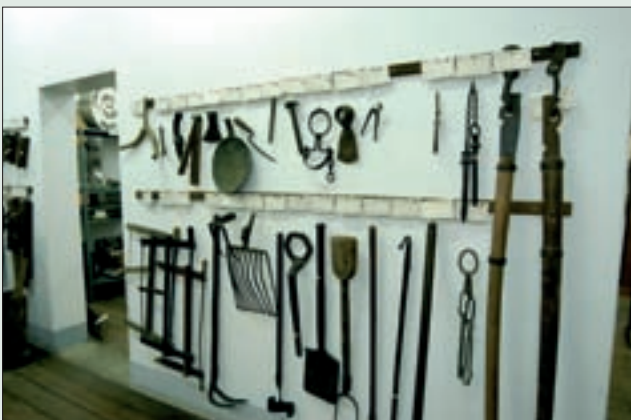


• Nas fotos à esquerda, exemplares da coleção de biologia da Irmã Eva, doada ao Circolo em 2003; em baixo, o curador do Museo, Ademir Tomelin e outros exemplos de como estão apinhados os espaços que abrigam a coleção rica e rara de objetos de interesse histórico.



ciasas, carochinhas e mosquitos que ainda hoje fazem a tortura noturna dos habitantes de uma área quente e úmida que se dedicou a plantar arroz em terrenos de estreito vale transformados em espelhos d'água. À falta de espaço, junte-se ainda a falta de pintura e de outros cuidados com o prédio antigo que abriga, em dois planos, o Circolo Trentino local, a Federação dos Círculos Trentinos do Brasil, o Museu de Usos e Costumes Trentinos e, de quebra, quase toda a atividade cultural da comunidade de Rodeio. Na verdade, o apinhamento verificado com os objetos da coleção de Irmã Eva é o mesmo que se vê em todo o Museu, comandado pelo incansável Ademir Tomelin, capaz de descrever a procedência e o uso de cada objeto ali catalogado sob sua guarda. É - ele não discorda - como uma viagem no tempo, para se descobrir como viviam e como trabalhavam os primeiros imigrantes e seus descendentes: da cozinha ao quarto de dormir, da roça ao engenho e também à igreja e ao bar, perdão, boteco e negócio de secos e molhados. Enormes rodas, rústicos arados, foices,

ancinhos e gadanhos, outros ganchos e correntes se misturam a canoas esculpidas a enxó num único tronco de árvore, arreios e cabrestos, velhos projetores de cinema e desgastadas peças de charrete, de carroça ou cangas e utensílios de carro de boi que o tempo atropelou e aposentou, assim como ferros-de-passar a brasa, máquinas de costura manuais, peças de alumiar, caçarolas, pratos e parolos. Tudo ali junto com antigos livros, paramentos de igreja, fotos antigas e garrafas mais antigas ainda, talvez trazidas pelos imigrantes, assim como velhas cômodas e camas com colchões de "paion", além de um baú que atravessou o oceano e conserva ainda hoje o selo que lhe foi pregado na partida, em Gênova, pela companhia de "Navigazione Generale Italiana". E tem mais: documentos, relógios, facões e velhas espingardas - defesa quase obrigatória em tempos da colonização, vida no mato. Mas será que nossa história de 130 anos - essa que o museu conta assim estorricada - de boa parte do Vale do Itajaí, merece apenas o cuidado dativo de abnegados de sempre? ☒



Ademir Tomelin, capace di descrivere la provenienza e l'uso di ogni oggetto catalogato sotto il suo controllo. È – e lui non discorda – come un viaggio nel tempo, per scoprire come vivevano e lavoravano i primi immigranti ed i loro discendenti: dalla cucina alla camera da letto, dal campo al mulino ed anche la chiesa ed il bar, scusate, il baretto e l'emporio. Grandi ruote, rustici aratri, falci, forconi e rastrelli, altri ganci e catene si mischiano con canoe scolpite con lo scalpello in un unico tronco di albero, selle e briglie, vecchi proiettori di cinema e consumate parti di carrozelle, di carrozze o gioghi ed utensili di carri che il tempo ha consumato e invecchiato, come ferri da stiro a brace macchine da cucire manuali, componenti di illuminazione, casseruole, piatti e paioli.

Il tutto insieme ad antichi libri, paramenti religiosi, foto antiche e bottiglie ancora più vecchie, forse portate dagli immigranti, così come vecchi comò, letti con materassi di “paglia”, oltre ad un baule che ha attraversato l'oceano ed ha ancora oggi il timbro apposto alla partenza da Genova dalla compagnia di “Navigazione Generale Italiana”. E ancora: documenti, orologi, coltelli e vecchi fucili – per la quasi obbligatoria difesa in tempi di colonizzazione, vita nella foresta. Ma sarà che la nostra storia di 130 anni – quella che il museo racconta così ammucchiata – di gran parte della Vale do Itajaí, merita solo le attenzioni dei volenterosi di turno?



- *Questo baule conteneva il bagaglio della famiglia di Alberto Manfrini, nel 1875.*
- *Neste baú veio a bagagem da familia de Alberto Manfrini, em 1875.*

• *Al centro, un orologio da taschino che venne con l'immigrante Leonardo Scoz.*

• *Ao centro, um relógio de bolso que veio com o imigrante Leonardo Scoz.*



• *Tra paioli e bottiglie, il curatore del Museo degli Usi e Costumi Trentini di Rodeio, Ademir Tomelin mostra un libro molto antico, portato dall'Italia dagli immigranti.*

• *Entre parolos e garrafas, o curador do Museu dos Usos e Costumes Trentinos de Rodeio, Ademir Tomelin mostra um livro muito antigo, trazido da Itália pelos imigrantes.*





LEI 379/2000 LA PROROGA AIUTA, MA ANCHE PREOCUPA

Cinque anni passano rapidi

Presidenti dei Circoli chiedono anche più celerità nella risposta di Roma

Se, da un lato, la proroga del termine affinché i discendenti di immigranti provenienti da aree una volta appartenenti all'impero austro-ungarico (Trento, Bolzano, ecc.) possano fare l'opzione per la cittadinanza italiana "jure sanguinis" ha soddisfatto la grande comunità di interessati, dall'altro, ha solo rimandato preoccupazioni che, fatalmente, si riproporranno tra alcuni anni. Alla fine, il problema del diritto limitato nel tempo rimane, a differenza di quello che accade per i discendenti degli immigrati italiani oriundi di altre regioni d'Italia. "Sarà che pensano che non avremo più figli?" Ha chiesto il presidente del Circolo Trentino di Porto Alegre-RS, José Rommano Conzatti Giordani, 56 anni, commerciante. Secondo lui, che interpreta il pensiero di molti suoi colleghi, "È evidente che la soluzione non ha soddisfatto", poiché il giusto sarebbe stato approvare la proposta precedente, che toglieva alla legge qualsiasi tipo di scadenza. Lui sostiene la tesi già manifestatasi in altri contesti e da autorità trentine secondo la quale, il materia di diritto di sangue, "o si è o non si è; non esiste la possibilità di perdere ciò dopo una certa data".

Non è concepibile nè si riesce a capire per quali motivi siamo discriminati e ci danno un termine, come dire che in alcuni anni, i discendenti di trentini, avranno tutti la cittadinanza italiana e saranno felici" sostiene Giordani. Ricorda che trovare documenti che comprovano la provenienza non è sempre facile; e altri discendenti di questo se ne accorgono più avanti. "Speriamo - ha detto - che alla fine di questi cinque anni quei senatori che oggi sono contro si rendano conto dell'assurdità che stanno commettendo; o meglio, che non siano più senatori e che, con altri politici intelligenti, si possa, alla fine, eliminare questa scadenza".



Foto Dall'Paron

- **Presidenti delle associazioni trentine di tutto il Brasile, riuniti a Gaspar-SC (2004) con la direzione della Trentini nel Mondo.**
- **Presidentes de associações trentinas de todo o Brasil, reunidos em Gaspar-SC (2004) com a cúpula da Trentini nel Mondo.**

MOLTO LENTO - Un'altra questione che al momento preoccupa è la lentezza nell'analisi dei processi da parte della Commissione Speciale, a Roma. Sono pochi i processi che sono ritornati, permettendo ai richiedenti di inoltrare la richiesta di riconoscimento della cittadinanza. Secondo Ivanor Minatti, presi-

dente del Circolo Trentino di Curitiba, nell'area della circoscrizione del Paraná e Santa Catarina (che concentra il più grande numero di discendenti di trentini in Brasile), solo quattro processi hanno fatto ritorno, beneficiando poco più di trenta richiedenti.

"Prima non abbiamo fatto nien-

te perché siffatta azione avrebbe potuto far aumentare le ragioni contrarie al nostro intento. Ma ora cercheremo di organizzarci per azionare la macchina burocratica", ha detto Ivanor. Giordani in questo vede il raddoppio di quello che chiama "sindrome della fila di attesa", che non è solo una cosa che si verifica in Brasile. "È una sindrome italiana", ha detto, ammettendo che "da voci di corridoio sappiamo che la concessione della cittadinanza italiana ai discendenti all'estero la si vorrebbe lasciare in secondo piano; dato che non hanno ragioni valide, trovano la scusa delle spese", cosa che "non mi convince".

Giordani riassume: "sappiamo che l'anno scorso la Commissione Interministeriale si è riunita 11 volte, ossia, una volta al mese. E non si riesce a capire perché i tre ministeri interessati, più l'università, non abbiano almeno ognuno un funzionario capacitato al poter lavorare a tempo pieno nell'analisi dei processi", sostiene il presidente del Circolo di Porto Alegre. "Come minimo - dice Giordani - ciò è una mancanza di rispetto". ☒

LEI 379/2000: PRORROGAÇÃO DO PRAZO AJUDA, MAS TAMBÉM PREOCUPA - CINCO ANOS PASSAM RÁPIDO - PRESIDENTES DE CÍRCULOS QUEREM TAMBÉM MAIS AGILIDADE NA RESPOSTA DE ROMA - Se, por um lado, a prorrogação do prazo para que descendentes de imigrantes provenientes de áreas uma vez pertencentes ao império áustro-húngaro (Trento, Bolzano, etc.) possam realizar a opção pela cidadania italiana "jure sanguinis" agradou à grande comunidade de interessados, de outro, apenas protelou preocupações que, fatalmente, se repetirão dentro de mais alguns anos. Afinal, o problema do direito limitado no tempo perdura, ao contrário do que ocorre com descendentes de imigrantes italianos oriundos de outras regiões da Itália. "Será que eles acham que nós não teremos mais filhos?" perguntou o presidente do Círculo Trentino de Porto Alegre-RS, José Rommano Conzatti Giordani, 56 anos, comerciante. Para ele, que interpreta o pensamento de grande número de colegas, "é evidente que a solução não agradou", pois o correto teria sido aprovar a proposta anterior, que retirava da lei qualquer prazo. Ele advoga a tese já manifesta em outros lugares e por autoridades trentinas segundo a qual, em matéria de direito de sangue,

"ou se é ou não se é; não existe isso de deixar de ser após uma determinada data". "Não se concebe e não se consegue entender porque motivos somos discriminados e nos dão prazos, como a sugerir que em alguns anos nós, descendentes de trentinos, estaríamos todos com a cidadania italiana e satisfeitos", argumenta Giordani. Ele lembra que achar documentos que provem a procedência nem sempre é tarefa fácil; outros serão despertados para isso mais tarde. "Esperamos - diz ele - que ao final destes cinco anos aqueles senadores que hoje estão contra se dêem conta do absurdo que estão cometendo; ou, melhor, que não sejam mais senadores e que, com outros políticos inteligentes, possamos, ao final, eliminar este prazo".

MUITO LENTO - Outra questão que preocupa no momento é a demora na análise dos processos por parte da Comissão Especial, em Roma. Foram poucos os processos que já retornaram, habilitando os requerentes a ingressarem com o pedido de reconhecimento formal da cidadania. Segundo Ivanor Minatti, presidente do Círculo Trentino de Curitiba, na área da circunscrição do Paraná e Santa Catarina (a que concentra o maior número de descendentes de trentinos no Brasil), apenas quatro processos

volvaram, beneficiando pouco mais de trinta requerentes. "Antes, não fizemos pressão porque uma ação desse tipo iria, naturalmente, engrossar o argumento contrários à nossa pretensão. Mas agora procuraremos nos organizar para colocar em movimento a máquina burocrática", disse Ivanor. Já Giordani vê nisso o desdobramento do que chama de "síndrome da fila de espera", coisa que não seria apenas uma coisa que se verifica no Brasil. "É uma síndrome italiana", diz ele, para confessar que "à voz pequena sabemos que há uma determinação superior que diz que a concessão da cidadania italiana aos descendentes no exterior tem que ser deixada em segundo plano; como eles não têm outro motivo, alegam contenção de despesas", coisa que "não me convence". Giordani recapitula: "Sabemos que no ano passado a Comissão Interministerial se reuniu 11 vezes, ou seja, sequer conseguiu se reunir uma vez por mês. Também não se consegue entender que os três ministérios envolvidos, mais a universidade, não tenham pelo menos um funcionário cada um, com capacidade e que pudesse trabalhar em regime integral na análise dos processos", argumenta o presidente do Círculo de Porto Alegre. "No mínimo - diz Giordani - isso é uma falta de respeito". ☒

Dieci borse di studio ad emigrati trentini per frequentare l'Università di Trento

LA BORSA DI STUDIO È DEL VALORE DI 6.500 EURO ALL'ANNO. IL LIMITE DI ETÀ FISSATO È DI 25 ANNI PER LA TRIENNALE E DI 28 ANNI PER LA SPECIALISTICA

CIRCULOS

I Encontro Brasileiro de Jovens Trentinos Participantes do 'Soggiorno'

Sob a organização da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil aconteceu (11 e 12 de março) em Rodeio-SC o I Encontro Brasileiro de Jovens Trentinos Participantes do 'Soggiorno'. O encontro teve o objetivo de "unir e celebrar o período de trabalho, aprendizado e conhecimento durante os cursos de formação promovidos pela *Provincia Autônoma di Trento* em Trento - Itália", segundo explica a presidente da Federação, Iracema Moser Cani. No encontro foram compartilhadas experiências entre os participantes, debatida a idéia do associativismo e da trentinidade, além da realização de palestras a cargo da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil e dos grupos de jovens. Além disso, foram realizadas atividades de cunho sócio-cultural, como visita ao Museu de Usos e Costumes e a projetos viabilizados pela PAT.

Círculo Trentino de Curitiba terá nova logomarca

Depois de adquirir sede própria e de promover um recadastramento geral do quadro associativo (em andamento), o Círculo Trentino de Curitiba ganha nova marca. A logo, desenhada por uma agência de publicidade, passa por apreciação de diretores e conselheiros. Segundo o presidente da entidade, empresário

Ivanor Minatti (foto), a iniciativa faz parte da estratégia da diretoria de aproximar sempre mais o associado de sua entidade, prestando-lhe serviços e informações vitais. ☒



Foto: DeFranco

• L'assessore Iva Berasi.

La provincia autonoma di Trento ha deliberato il 23 febbraio, su proposta dell'assessore all'emigrazione, Iva Berasi, l'istituzione di un bando di concorso per l'assegnazione di dieci borse di studio ad altrettanti emigrati trentini all'estero.

Le borse serviranno per la frequenza ai corsi di laurea dell'Università degli studi di Trento, nell'anno accademico 2006-2007. Per l'occasione la Provincia ha stanziato 41mila euro per l'anno 2006, e 59mila euro per il 2007.

La borsa di studio è del valore di 6.500 euro all'anno, erogati in tre rate. La Provincia rimborserà anche le spese di viaggio dal Paese di residenza a Trento e sosterrà le spese di alloggio in una residenza dell'Opera universitaria. Inoltre, ove necessario, rimborserà le spese di iscrizione al Ser-

vizio sanitario nazionale. I borsisti infine saranno esonerati dal pagamento delle tasse universitarie.

Il limite massimo di età fissato è di 25 anni per l'iscrizione alla laurea triennale e di 28 anni per l'iscrizione alla laurea specialistica. I candidati devono essere in possesso di un titolo di studio secondario valido per l'iscrizione ad università italiane (almeno 12 anni di studi). Per l'ammissione al corso di laurea triennale sono accettate "con riserva" anche le domande di coloro che stanno frequentando l'ultimo anno di scuola secondaria superiore. Per l'iscrizione alla laurea specialistica i candidati dovranno essere

in possesso di una laurea affine e/o propedeutica al corso specialistico che intendono frequentare. Delle 10 borse a disposizione almeno 6 saranno riservate a chi intende frequentare un corso di laurea specialistica.

Le domande di partecipazione, reperibili anche in internet (www.mondotrentino.net) oltre che presso il Servizio emigrazione della Provincia autonoma e il Welcome Office dell'Università, dovranno pervenire, complete della documentazione richiesta, entro il 16 maggio a: Provincia autonoma di Trento, Servizio emigrazione e solidarietà internazionale, via J. Aconcio, 5, 38100 Trento. (aise) ☒

PREPARE SUA DOCUMENTAÇÃO EM TEMPO

■ por Elton Diego Stolf

Na edição passada, informamos os procedimentos e os documentos necessários para efetivar o pedido da bolsa de estudos, oferecida pela *Provincia Autônoma di Trento*, para o ano letivo 2006/2007. Neste segundo passo da maratona em busca de documentos, autenticações e legalizações, será dada a relação da documentação necessária para que o candidato efetive a sua pré-inscrição na Universidade degli studi di Trento, e também os procedimentos junto ao Consulado Geral mais próximo da sua residência.

A pré-inscrição na universidade italiana é uma exigência do *Ministero dell' Istruzione dell' Università e della Ricerca italiano* para os cidadãos não comunitários, servindo-se de requisito essencial para cursar uma universidade na Itália. Os documentos para a pré-inscrição são: **A)** declaração ou diploma de conclusão do ensino médio (histórico escolar de 2 grau). A declaração deverá ser preparada em papel timbrado do colégio. Quanto ao diploma (histórico escolar) deverá ser apresentado no original (com o carimbo da SEED - Secretaria de Estado da Educação no verso, atestando a regularidade do documento). O candidato deverá apresentar um outro documento, desde que ambos estejam com a assinatura do diretor da Escola reconhecida em cartório; **B)** declaração de aprovação em concurso vestibular, em papel timbrado da universidade, com assinatura do diretor ou secretário reconhecida em cartório; **C)** declaração da universidade em que o candidato está regularmente matriculado no Brasil, certificando que o aluno concluiu o primeiro ano acadêmico, em papel timbrado da universidade, com assinatura do diretor ou secretário reconhecida em cartório; **D)** histórico Escolar Universitário: apresentar o original com a assinatura do Diretor/Reitor reconhecida em Cartório; **E)** diploma Universitário: apresentar o original, com a

assinatura do Diretor/Reitor reconhecida em Cartório; **F)** conteúdo Programático das matérias cursadas na universidade. Não se trata de simples relação das matérias cursadas na universidade e sim, da relação detalhada com todo o conteúdo de cada matéria cursada. Este documento deverá ser vistado pelo chefe do departamento/secretaria, com carimbo da instituição e rubrica.

Todos os documentos elencados deverão ser apresentados ao departamento cultural do Consulado Geral Italiano, no original, com o devido reconhecimento das assinaturas em cartório, e devem necessariamente possuir 1 (uma) via de tradução em língua italiana feita por tradutor público juramentado;

Depois da documentação organizada, a função do departamento cultural do consulado geral italiano será legalizar o documento original, a tradução, e encaminhar o pedido de admissão ao curso pretendido perante a Universidade Italiana. A documentação original é devolvida ao candidato. Após esse procedimento, fica a critério da universidade italiana aceitar ou não a pré-inscrição do candidato. O prazo para a pré-inscrição, até o fechamento desta edição, ainda não tinha sido fixado pelo Ministério, mas nada impede que o candidato já prepare a sua documentação e fique atento aos informativos do site do consulado da sua circunscrição de residência. (veja link "serviço" do site: www.insieme.com.br). Lembre-se: a pré-inscrição no consulado é requisito essencial para cursar a universidade na Itália e independe do pedido e resultado da bolsa de estudos junto à Universidade degli studi di Trento. São duas coisas distintas. Outras informações a respeito das oportunidades para jovens podem ser obtidas pelo site do Círculo Trentino (www.trentini.com.br) ou em contato com o email: stolf@trentini.com.br ☒

Circolo Trentino di Curitiba

Atendimento ao público de 2ª a 6ª Feiras, das 9 às 12 e das 14 às 17hs

Rua Desembargador Westphalen, 15 - 2º andar
fone 041-3222-9033 - e-mail: curitiba@trentini.com.br
80.010-110 - Curitiba - PR

Se você não agüenta mais *the book is on the table* e *pero que sí, pero que no*

seja original:

Aprenda italiano e faça a diferença!



Centro
di Cultura
Italiana

PARANÁ - SANTA CATARINA

A maior escola de italiano
do Brasil!

Reconhecida pela
Universidade de Perugia

ÚLTIMAS VAGAS!

Curitiba (41) 3271 1592 / 3271 1696 / 3332 1332

Florianópolis (48) 3222 4359

Brusque (47) 3350 5985

Criciúma (48) 3433 5013

Joinville (47) 3433 3781 / 3026 6696

www.cciprsc.com.br



ELEIÇÕES ITALIANAS 2006



Vote



FABIO

PORTA

Para DEPUTADO

A sua porta com a Itália

Informações e adesão www.fabioporta.com

ou ligue **0800 770 1133**

(horário comercial - a ligação é gratuita de qualquer parte do Brasil)